

DIRETOR:

SAMUEL DUARTE

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO:

MARDOQUEO NACRE

ANO XLI

JOÃO PESSOA (Paraíba) — Quinta-feira, 18 de janeiro de 1934

NUMERO 13

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

NA SESSÃO DE ANTE-ONTEM, ENTRE OUTROS ORADORES, FALOU O DEPUTADO CRISTOVAM BARCÊLOS, SOBRE A SUA SITUAÇÃO NA REUNIÃO DOS "LEADERS"

RIO, 16 (Nacional) — Retardado — Com a presença de 116 deputados, foi aberta a sessão de hoje da Assembléia Constituinte.

Falou, depois da leitura da ata, o sr. Carneiro de Rezende, que retificou os apêndices dos srs. Vitor Russomano e Lino Machado.

Depois, o deputado capichaba, sr. Carlos Lindenberg, fez algumas emendas ao ante-projeto da Constituição.

Também fez uso da palavra o sr. Cristovam Barcellos, que pronunciou breve discurso sobre a sua situação na reunião dos líderes porque queria deixar bem nítida a condição pela qual deu o seu voto ao sr. Medeiros Neto. Antes, porém, conta que se havia encontrado com o sr. Pacheco de Oliveira, fazendo-lhe um apelo, juntamente com o sr. Alcantara Machado, no sentido de poupar a Assembléia dos debates penosos como os de ontem, em torno da política baiana, tendo o sr. Pacheco de Oliveira atendido ao seu apelo.

Acrescenta que, sendo revolucionário autêntico, deu o seu voto ao sr. Medeiros Neto na certeza de que o mesmo saberá inspirar-se na defesa do bem público. Define que o espírito revolucionário é força renovadora, espírito criador dos grandes destinos do Brasil e que esse espírito tanto pode estar com os que fizeram a revolução de 1930, como com aqueles que nesse movimento não tomaram parte. Não é esse espírito monopólio de ninguém, porque é de todos os brasileiros. Fala depois a respeito do Código Eleitoral que considera uma conquista da revolução, fazendo novo apelo para que os seus pares elaborem uma Constituição à altura da nossa cultura, dos nossos sentimentos de liberalismo político. E conclui: "Ou faremos uma Constituição nesses termos, ou a Assembléia será a tumba dos ideais e das aspirações mais legítimas do povo brasileiro!" (A União).

NOTAS DE PALACIO

Por motivo do restabelecimento do tráfego da Cruz, o Chefe do Governo recebeu telegramas de felicitações das seguintes pessoas: Oscar Colli, Antonio Cunha, Manoel Filgueiras, Olimpio Maia, Cleonir Diniz, Manoel Pereira Diniz, Manoel Justino, Juvenio Monteiro, Manoel de Souza, Pardo, Dantas, Pardo de Souza, José Sálvio Nobrega, Francisco Alcantara e Prefeito Sôdi de Mello.

Em audiência pública, ontem realizada, o dr. Argemiro de Figueiredo, secretário do Interior, respondendo pela Interventoria Federal, ouviu numerosas pessoas que foram a Palácio tratar de varios assuntos.

O dr. Arpício Fonseca, comunicou ao sr. Interventor Federal haver assumido o exercício de juiz municipal de Brejo do Cruz e reinstalado esse termo judiciário.

O sr. Antonio Leite Montenegro, recentemente nomeado para exercer o cargo de prefeito municipal de Piancó, comunicou ao Chefe do Governo haver prestado compromisso e se empossado naquele lugar.

O prefeito Adelgício Olinto congratulou-se, em cartão, com o sr. Interventor Gratuliano Brito, pela nomeação do dr. Salviano Leite para diretor da Segurança Pública.

Concorrei com a vossa esportula para o HOSPITAL PROLETARIO "JOAO PESSOA" e terê contribuído para a objetivação de uma das mais belas iniciativas particulares.

O deputado Irenêo Joffilê, perante a Assembléia Constituinte, uma entrevista do ministro José Americo sobre o Loide Brasileiro

RIO, 17 — (Nacional) — O deputado Irenêo Joffilê leu, ontem, perante a Assembléia Constituinte, a entrevista concedida pelo ministro José Americo a "O Globo", sobre o Loide Brasileiro! (A União).

Em torno á criação da Universidade do Recife

RIO, 17 — O sr. Washington Pires, ministro da Educação, visitou a reitoria da Universidade desta capital, sendo recebido pelo Conselho que o acompanhou a percorrer as dependências do edificio.

Discursando, o titular da pasta da Educação acentuou a necessidade da harmonia entre a autoridade e o ensino, dizendo que a autonomia da Universidade não pôde isolá-la do Ministério que dirige.

Comunicou em seguida que hoje ou amanhã será creada a Universidade do Recife.

PONTE DE CUPISURA

Dentro de poucos dias serão iniciados os trabalhos da construção da ponte Cupisura, em Gramame, mandados executar pelo Ministério da Viação, por intermédio da Inspeção Federal de Obras contra as Secas.

Essa informação foi transmitida ao sr. Interventor Federal no telegrama que publicamos a seguir:

"Fortaleza, 16 — Prazer comunicar presoado amigo acabo autorizar construção ponte Cupisura. Saudações — Luiz Vieira".

ESTA COM CALOR? — Peça NOBMANDIA. A melhor laranjada do Brasil.

A contribuição dos municípios para a Instrução Publica

O prefeito de Cabaceiras comunicou ao sr. Interventor Federal, haver recolhido a repartição arrecadadora local, a quantia de 1:168\$200, proveniente da contribuição de 15%, destinada á Instrução Publica, referente ao mês de dezembro do ano proximo findo.

Uma circular do dr. diretor da Segurança Publica aos delegados distritais

No sentido de evitar despesas inúteis ao Estado, recomendo que só vos utilizeis da franquia telegrafica quando se tratar de assunto de caráter urgente.

A captura de criminosos deve ser comunicada por officio, a menos que não se trate de algum caso especial que exija a remoção urgente do preso. Outrosim, não deveis ausentar-vos do vosso distrito policial sem autorização desta Diretoria — Saudações. — Salviano Leite, Diretor da Segurança Publica."

MULTIPLICAM-SE OS INCIDENTES POLITICOS NA REPUBLICA DE CUBA

Fala-se num golpe de Estado que destituiria do poder o novo presidente sr. Hevia — Outras complicações desagradáveis

Havana, 17 — Está cada vez mais complicada a situação política do país, com o fato do sr. Carlos Hevia ter prestado juramento como presidente da Republica não pôz fim ás convulsões políticas.

Os estudantes mantem uma attitude de desconfiança e querem fazer crêr que o novo presidente será o coronel Batista. Também circulam insistentes boates de que estudantes e

CAIXA CENTRAL DE CREDITO AGRICOLA

A instalação, hoje, desse importante instituto

A's 15 horas de hoje será instalada a "Caixa Central de Credito Agricola", recentemente fundada nesta capital, por iniciativa do governo do Estado.

O novo e importante instituto irá funcionar no prédio n.º 20, á praça Antôn Navarro, no bairro comercial da cidade, portanto em ponto acessível a todas as pessoas que tiverem negócios a tratar no referido estabelecimento.

A cerimonia da instalação da "Caixa Central", será assistida pelo sr. Interventor Federal interino, secretário da Fazenda, autoridades, comerciantes e representantes da imprensa.

A viagem do interventor Gratuliano Brito

Ao tocar na Baía, o transatlântico "Oceanía", a cujo bordo viaja o dr. Gratuliano Brito, interventor federal, s. exc. transitou ao dr. Argemiro de Figueiredo, interinamente á frente do governo do Estado, o despacho telegrafico infra:

"BAIA, 16 — Dr. Argemiro Figueiredo — J. Pessoa — Boa viagem. Abraços — GRATULIANO BRITO, interventor Paraíba".

FORMIDAVEL ABALO SISMICO NA INDIA

DIVERSAS CIDADES REDUZIDAS A MONTÕES DE RUINAS — MILHARES DE CADAVERES — A DESOLAÇÃO POR TODA A PARTE

Bombaim, 17 — O abalo sismico assinalado segunda-feira causou á India milhares de mortes.

Telegrama de Patna anuncia que a cidade Muzafarpore foi completamente destruida pelo terremoto, ficando as ruas da localidade cobertas de cadáveres que jaziam ás centenas entre as ruínas dos edificios derruidos.

São consideráveis os estragos registrados no vale do Ganges. As comunicações ferroviárias e telegraficas estão completamente desorganizadas.

Os aviadores que voaram sobre o vale declaram que algumas das maiores cidades da região ficaram reduzidas a montões de ruínas cercadas pelas aguas.

FOI REVOGADA A LEI DE IMPRENSA

O DECRETO N. 23.746, ASSINADO PELO GOVERNO PROVISORIO, CANCELÁ TODAS AS PENAS IMPOSTAS DURANTE A VIGENCIA DA LEI REVOGADA

RIO, 17 — O presidente Getúlio Vargas assinou, tendo sido publicado pela Secretaria do Catete, o decreto n.º 23.746, que revoga para todos os efeitos o decreto n.º 4.743 de 31 de outubro de 1923 e dá outras providencias.

O decreto está assim redigido:

"O chefe do governo provisório da Republica dos Estados Unidos do Brasil, com as atribuições que lhe confere o art. 1.º do decreto 19.398, de 11 de novembro de 1930, e considerando que é propósito do governo provisório, desde muito manifestado decretar uma lei de imprensa em moldes liberais; considerando que tem sido declarada reiteradas vezes, pelo proprio chefe do governo, a insubsistencia do decreto numero 4.743, de 31 de outubro de 1923, regulador da liberdade de imprensa, DECRETA:

Art. 1.º — Fica revogado para todos os efeitos o decreto 4.743, de 31 de outubro de 1923, sancionado para regular a liberdade da imprensa, e dando outras providencias.

Art. 2.º — As penas que foram impostas durante a vigencia do decreto referido pelo artigo anterior, ficam canceladas em definitivo, consideradas como inexistentes, sendo vedado ás repartições de registro criminal fazê-las figurar nas folhas de antecedentes.

Art. 3.º — O Ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores fica autorizado a nomear uma comissão que deverá elaborar o ante-projeto, para servir de base á nova lei de imprensa.

Art. 4.º — O presente decreto entrará em vigor no Distrito Federal, nos Estados e Territorio do Acre na data da respectiva publicação no órgão official local, providenciando o governo para a transmissao immediata do seu inteiro teor por via telegrafica para todas as unidades da Federação, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1934. 113 da Independencia e 46 da Republica.

Correios e Telegrafos deste Estado, convido a todas os possuidores de aparelhos de radio-telefonia, residentes nesta capital, a comparecerem no gabinete desta Chefia até o fim de fevereiro p. vindouro, para renovarem suas inscrições, de acordo com as instruções que regulam a materia.

Chefia de Linhas e Instalações em 17-1-1934.

Henrique Miranda Sá Junior, secretário.

Defesa contra a guerra química

RIO, 17 — Os jornais publicam telegramas de Porto-Alegre, segundo os quais o sr. Bernardo Geisel, irmão do tenente Ernesto Geisel, secretário da Fazenda do governo parabaiano, que ha pouco realizou com a presença das autoridades civis e militares, estaduais, experiencias de uma mascara contra gases asfixiantes de guerra, e cujo exito foi completo, em entrevista dada ao "Correio do Povo", disse, em outras cousas, que "dada a nossa riqueza em materias primas convenientes, a quimica industrial no Brasil, pôde francamente satisfazer as exigencias da defesa nacional desde que haja estudo de organização".

Auxiliar o HOSPITAL PROLETARIO "JOAO PESSOA" é um dever do qual nenhum parabaiano deverá se eximir.

Aparelhos de radiofusão

Recebemos da Repartição Geral dos Telegrafos, o seguinte officio, para publicação:

"João Pessoa, 17 de janeiro de 1934 — De ordem do sr. Chefe de Linhas e Instalações da Diretoria Regional dos

partes do exercito estão preparando um novo golpe de Estado, contra o presidente Hevia e o coronel Batista, chefe do Estado Maior.

Ha igualmente quem afirme que a Junta Revolucionaria realizou uma sessão secreta no campo de Colombia e resolveu considerar legal a designação do sr. Hevia para a suprema magistratura da nação.

Consta ainda que a Junta decidiu mais que o coronel Batista desse novo golpe de Estado para destituir o sr. Hevia e colocar na chefia do governo o sr. Vergara, prefeito desta capital.

(A União)

Havana, 17 — O ato do juramento do sr. Carlos Hevia foi assinalado por diversos incidentes.

O juiz do Supremo Tribunal recusou-se a assistir o juramento por considera-lo uma força e, na mesma ocasião solicitou exoneração. — (A União).

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEIRO DE FIGUEIREDO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 16:

Despachos: —

Peticões: —

De Severino Alves Lira, 1.º tenente da Força Pública Militar do Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo, por haver se transportado desta capital à cidade de Princesa, por ter sido nomeado delegado de polícia da mesma cidade. — Deferido.

Do mesmo, no mesmo sentido, por haver se transportado de Tapera a esta capital, em objeto de serviço, de ordem superior. — Deferido.

Do sr. Ulisses Nunes Vieira, diretor do Gabinete Médico Legal, solicitando 3 meses de licença para tratamento de sua saúde, sendo um mês de licença para tratamento de saúde com o art. 11 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1929. — Submetta-se a inspeção de saúde.

De Sabino Nogueira de Vasconcelos, professor público interno da via de ensino de Piranhas. — A Secretaria do Interior, para os devidos fins.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 17:

Despachos: —

Peticões: —

De Manoel Benício de Castro, guarda fiscal da Fazenda, requerendo 30 dias de licença para tratamento de saúde. — Deferido.

De Manoel Paulino de Medeiros Paiva, estacionário fiscal de Santana do Congo, requerendo 6 meses de licença para tratamento de saúde. — Submetta-se a inspeção de saúde.

Contas: —

De Vicente Ielpo & C.ª, pelo fornecimento de material para o Instituto Agronômico "Vidal de Negreiros". — Pague-se a quantia de 1.275\$000.

De Joaquim Matrozo, pelo fornecimento de carvão para o Instituto Agronômico "Vidal de Negreiros". — Pague-se a quantia de 380\$000.

De J. Caldas & Irmão, pelo fornecimento de material para o Instituto Agronômico "Vidal de Negreiros". — Pague-se a quantia de 42\$500.

De Gaspar Butler, referente a hospedagem no Parahotel Hotel por conta do Estado. — Pague-se a quantia de 1.986\$200.

De René Hacher & C.ª, pelo fornecimento de diversos artigos para o Instituto Agronômico "Vidal de Negreiros". — Pague-se a quantia de 2.913\$000.

FORÇA PÚBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Pública Militar do Estado da Paraíba do Norte — Quartel em João Pessoa, 17 de janeiro de 1934. Serviço para o dia 18 (quinta-feira).

Dia da Força, 2.º tenente Firmiano Cavalcante.

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 17 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 16 do corrente

Recebedoria — Renda dos dias 13, 15 e 16 do corrente

Imprensa Oficial — Renda dos dias 11 a 16

Conta de exatões

Diretoria da Segurança Pública — Registro de armas no mês findo

Cobrança da Dívida Ativa

Banco do Brasil C Poderes Públicos — Retirado

DES PESA

Imprensa Oficial — Folha de operações

Governo do Estado — Diversas despesas no mês findo

Telegrafo Nacional — Depósito para despesas telegráficas da Interventoria

Tte. João Rique Primo — Ajuda de custo

Imprensa Oficial — Adiantamento n. 13

Dr. José de Farias — Idem, idem

Banco do Brasil C Poderes Públicos — Depositado n. data

Banco do Estado — Idem, idem

Saldo para o dia 18 do corrente

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba em 17 de janeiro de 1934.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 16

Receita do dia 17

Despesa do dia 17

Saldo para o dia 18

No Banco do Brasil

No Caixa Rural

Em Caixa

Tesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 17 de janeiro de 1934.

Genil Fernandes, Tesoureiro-Interno.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 17 de janeiro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldo anterior	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldo existentes
Banco do Brasil C/Movimento	162.478\$900	13.000\$000	175.478\$900	11.700\$000	163.778\$900
Banco do Brasil C/Patrons, etc.	1.931\$409		1.931\$409		1.931\$409
Banco do Estado da Paraíba C/Movimento	31.637\$257	11.700\$000	43.337\$257		43.337\$257
Banco do Estado da Paraíba C/Banco Agricola e Hipotecario	1.711\$253		1.711\$253		1.711\$253
Banco Central C/Pazo Fixo	100.000\$000		100.000\$000		100.000\$000
Banco Central C/Movimento	149\$791		149\$791		149\$791
Pequenos Bancos C/Pazo Fixo	440.608\$700		440.608\$700		440.608\$700
Banco do Brasil C/Auxilio aos Lavadores	5.000\$000		5.000\$000		5.000\$000
	743.517\$310	24.700\$000	768.217\$310	11.700\$000	756.517\$310

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 17 de janeiro de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral.

MOACIR DE M. GOMES, escriturário

Ronda à Guarnição, 1.º sargento Rôque Gadelha.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Sebastião Calixto.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento José Barreto e cabo Francisco Batista.

Guarda do Quartel, cabo Manoel Bem.

Patrulha da cidade, cabo José Araújo.

Dia a Enfermaria, cabo Otacílio Bispo.

Dia a Secretaria, soldado Vicente Simões.

Dia ao telefone, soldado-correio.

Ordem a C.O., soldado-aprendiz Severino Torres.

Piquete ao Q.F., soldado-correio Antonio Rodrigues.

Boletim numero 17 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte.

Segunda parte:

I — Recebimento de importância:

O sr. 1.º tenente contador pagador recebeu as seguintes importâncias: 275\$00, remetidos pelo comandante do destacamento de Alagoas, descontados dos vencimentos do soldado n. 1.012, da 2.ª Cia. de Fuzileiros, João Grangeiro da Silva, 175\$00, para pagamento ao sr. Estanislau Ventura, residente em Quaraíba, e do 3.º sargento n. 1.025, da 3.ª Cia. de Fuzileiros, Cícero Romão de Souza, 108\$00, para o comerciante Pedro de Assis, 36\$00, remetido pelo comandante do destacamento de Alagoas do Monteiro, sendo 20\$00, descontados dos vencimentos do soldado n. 363, José Monteiro da Silva, e 16\$00, do dito n. 130, José Marques Bezerra, ambos da 1.ª Cia. de Fuzileiros, para pagamento respectivamente a Urecina do Espírito Santo, e comerciante Pedro de Assis, e 20\$00, remetidos pelo comandante do destacamento de Piau, descontados do cabo de esquadra n. 248, da 1.ª Cia. de Fuzileiros, José Domingues Ferreira dos Santos, para o comerciante Pedro de Assis.

Terceira parte:

II — Desercão: Fica considerado desertor, e como tal excluído do estado efetivo da Força e respectiva unidade, de acordo com o n. 1 (segunda frase), do art. 243, do R.F., o soldado n. 253, da 1.ª Cia. de Fuzileiros, Manoel Pedro de Souza.

Esta parte conduziu ao desercão peças de fardamento, equipamento e armamento na quantia de 150\$00.

III — Expulsão: — Seja expulso do estado efetivo da Força e respectiva unidade, devendo ser entregue a polícia civil do termo de Araruna, onde se acha pronunciado, o 2.º sargento n. 464, da 3.ª Cia. de Fuzileiros, Severino Fernandes da Silva, em virtude do despacho do governo, que, de acordo com o art. 3.º do decreto n. 23, de 22 de fevereiro de 1932, determinou a sua expulsão das fileiras desta Corporação.

Os documentos a que se refere esta expulsão ficam arquivados na S.F. Ass. José Maurício da Costa, ten. cel. int.

Confere com o original: Major Elias Fernandes, sub-ent. int.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Inspeção Geral da Guarda Civil do Estado — Quartel em João Pessoa, 17 de janeiro de 1934 — Serviço para o dia 18 (quinta-feira).

Dia a Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 14.

Dia a Seção de Veículos, guarda de 1.ª classe n. 10.

Dia a Secretaria, guarda n. 106.

Rondantes, guardas n. 7 — 13 e 2.

Guarda do Quartel, guardas n. 29 — 137 e 22.

Policimento dos cinemas, guardas n. 96.

ns 59 — 117 — 133 — 66 — 101 — 111 — 99 e 96.

Policimento da capital, guardas n. 127 — 59 — 126 — 129 — 30 — 81 — 56 — 56 — 129 — 101 — 39 — 65 — 102 — 25 — 114 — 73 — 49 — 123 — 93 — 124 — 90 — 117 — 128 — 77 — 44 — 111 — 119 — 121 — 103 — 133 — 143 — 131 — 115 — 99 — 33 — 19 — 31 — 109 — 51 — 86 — 54 — 34 — 30 — 20 — 84 — 35 e 141.

ns 89 — 27 — 112 — 60 — 91 — 96 — 106 — 142 — 116 — 104 — 68 — 82 — 85 — 38 — 98 — 79 — 50 — 107 — 113 — 40 — 24 — 66 — 70 — 43 — 97 — 149 — 120 e 80.

Boletim n. 13 — Uniforme 4.º (caqui).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — Regresso de guardas: — Regressaram ao Posto de Veículos da cidade de Campina Grande, o guarda escrivão Orlando do Rêgo Luna e o guarda de 1.ª classe n. 12, José de Figueiredo Lima, que encontravam em trânsito nesta capital.

II — Apresentação de guarda: — Apresentou-se hoje, por conclusão de dispensa do serviço, o guarda n. 77, Severo Ferreira da Silva.

III — Carga: — O sr. almoxarife-pagador faza cargo no respectivo livro mapa de 35 calças de brim caqui de algodão, 35 tunicas da mesma fazenda e 120 gorros armados em crina com capa do mesmo brim, vindos dos fornecedores Avelino Cunha & C.ª e 60 pares de botinas de couro preto, recebidas, por emprestimo, da Força Pública Militar do Estado.

IV — Ordem ao guarda de dia: — O guarda de dia providencia no sentido de se apresentarem, amanhã às 9 horas, no quartel da Inspetoria da Vigilância Noturna, o guarda n. 32, Manoel Alexandrino da Silva, afim de depor numa sindicancia que se está procedendo naquela corporação.

V — Descarga: — Seja descarregado o guarda desta corporação, uma calça e uma tunica de brim caqui de algodão, por terem sido extraviadas pelo ex-guarda 87, Aristides Pontes Cavalcante, conforme parte apresentada pela almoxarife-pagador.

VI — Resultado de concurso: — No concurso realizado, ontem, nesta corporação, sob a presidência desta Inspetoria, com os vogais o professor diplomado Aurelio de Albuquerque e o sub-inspetor Francisco de Faria de Oliveira, para preenchimento das vagas criadas pelo dec. n. 458, de 19 de dezembro ultimo, deu o seguinte resultado para os cargos de almoxarife-pagador e encarregados de seções:

Escriturário Orlando do Rêgo Luna, 9.14; escriturário João Maciel dos Santos, 8.13; guarda de 1.ª classe Severino de Araújo Queiroza, 8.13; escriturário José Salvação das Mergues, 6.136; escriturário Antonio da Silva Barros, 5.56; escriturário Vitaliano de Almeida Toscano, 3.16, e escriturário Manoel Pires Filho, 3.16.

Para os cargos de fiscais de policimento:

Guardas de 1.ª classe, Francisco Luiz Correia, 5.1718; Antonio Geraldo de Carvalho, 4.56; Dacio de Oliveira Benevides, 4.89; Aristides Santa Cruz, 4.13; Francisco Bernardino da Silva, 3.16; João Batista da Silva, 1.16, e Umberto Pereira da Silva, 1.29.

Para os cargos de fiscais de veículos:

Guardas de 1.ª classe, José de Figueiredo Lima, 8.13; Louvã Eugênio de Faria, 8.14; e Antonio Batista de Carvalho, 3.518.

VII — Comunicação: — O sr. almoxarife-pagador em parte de hoje datada comunicou haver adquirido por conta do cofre do C.º pela importância de 245\$00, o seguinte: Uma resma de papel almaso, 25\$00; material destinado a limpeza de cassetes, 11\$500, e giz para quadro negro, 18\$00, consoante consta em faturas, que ficam arquivadas na Pagadoria desta Guarda.

VIII — Destino de guarda: — Esta parte pronto para seguir, amanhã, no trem do horário, com destino a cidade de Campina Grande, onde ficará fazendo parte do Posto de Veículos, os guardas de reserva n. 147, João Souza do O.º.

IX — Inserção para concurso: — Devendo realizar-se nesta corporação, no proximo dia 22, concurso para preenchimento da vaga de datilografista, os guardas que quiserem se inscrever deverão dar os seus nomes ao sub-inspetor.

X — Cancelamento: — O sr. encarregado da Seção de Veículos, cancelou no livro de registro de automóveis do corrente exercício, os títulos de ns. 811 a 970, abrindo outros de ns. 951 a 970, para o registro de automóveis.

Ass. Major Guilherme Falcone, Inspetor Geral.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspetor.

INSPECTORIA DA VIGILANCIA NOTURNA

Inspeção da Vigilância Noturna de João Pessoa, 17 de janeiro de 1934 — Serviço para o dia 18 (quinta-feira).

1.ª zona Ronda: — Rondante n. 3.

Vigilantes: Horacio, Cardoso, Clementino, 30 — 18 — 12 — 41 — 9 e 24.

2.ª zona — Ronda: — Sub-rondante n. 5.

Vigilantes: 17 — 26 — 25 — 29 e 31.

3.ª zona — Ronda: — Sub-rondante n. 3.

Vigilantes: 11 — 14 — 21 e 20.

4.ª zona — Ronda: — Rondante n. 2.

Vigilantes: 28 — 35 — 37 — 38 e 39.

Dia: Quartel, 23.

Boletim n. 13 — Uniforme 2.º.

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Farmácia de plantão: — Está de plantão hoje a Farmácia do Povo, sita a rua Duque de Caxias.

II — Dispensa de serviço: — Concedo 4 dias de dispensa de serviço a contar de ontem ao vigilante de 2.ª classe n. 40, Pedro Francisco Carneiro, por apresentar, amanhã, ao sr. José de Souza a contar de hoje, todos sem direito a vencimentos.

(Ass.) Severino Toscano de Brito, Inspetor.

Confere com o original: Otacílio Barbosa, sub-inspetor.

O FUTURO GARANTIDO

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União")

Conto de Alvaro Moreyra

— Você gosta exageradamente! —
— É o que se leva da vida. —
— Ganha um dinheiro, e põe tudo fora. —
— Tudo é um bocado mais... Pela alegria de dever. —
— Quando alguma coisa, E' preciso pensar no futuro. —
— Tenho um futuro garantido. —
— Ah! Uma herança? —
— Uma lesão do coração. —
— Qual? —
— Isso mesmo. Aos quarenta anos, pouco antes, pouco depois... —
— Zorpo para o outro mundo, onde as coisas são mais baratas. —
— E não se cuida? Não segue um tratamento? —
— O médico me examinou, garantiu que com remédios e repouso, eu podia durar até os cinquenta. Prefiro acabar com dez anos menos, contanto, certo de que morro de uma vez, e não por etapas, comendo legumes, engulindo comprimidos, tomando injeções... —
— Fala sério? —
— Sério. —
— Quantos anos já fez? —
— Vinte e nove. —
— Quando fizer trinta há de raciocinar melhor. —
— Deus me livre!

Era no salão de um Palace, à beira do mar. Tocava uma orquestra. Gente dançava. Junto das mesas pequenas, afundadas nas poltronas e nos divãs, outros pares conversavam e fumavam.

Os dois homens vinham do restaurante. Fim de palestra. O motivo tinha sido a nota que um deles teimara em pagar, com uma gorjeta fabulosa e a encomenda do "fine Napoleon" e cigarros Abdullah para o recanto em que pararam enquanto um fango se espreguejava nas pernas cruzadas e nas pernas soltas, femininas, maquiladas, neutras.

Calaram-se. O mais velho olhava e, diante de corpo bonito, se esqueceu da revelação e da cidade.

O mais novo cismava. Cismava em certa tarde, quase noite, lá na sua cidade.

Via-se saindo, meio tonto, de um consultório. Um sobrado antigo. A esquina de um beco. Vitruvas iluminadas em frente, e látras enormes sobre as vitruvas. AO PREÇO FIXO. Ouvia as palavras que o condenavam, palavras de sons estranhos, e que, no entanto, entendia bem e traduzia assim: — lesão do coração, difícil de deter...

Prefeitura Municipal de Caiçara

O sr. interventor federal recebeu telegramas de felicitações, pela nomeação do nosso amigo, sr. Francisco José da Costa para exercer as funções de prefeito do município de Caiçara, das seguintes pessoas: Pedro Paulo, Joaquim Menezes, Francisco Costa, Olier Coelho, Luiz J. Nogueira, Augusto Rocha, José Norberto, Antonio Barbosa, José Francisco Filho, José Rodrigues, José Antonio, Francisco Vieira, José Barbosa, Severino Ismael, Francisco Borges, dr. Abdon Miranda, Francisco Sodré, Feliciano Madruga, Otaciano Porpino, Eustaquio Pedrosa, José Alexandre, Manuel Januario, Henrique Rodrigues, Jorge Rodrigues, André Miranda, Luiz Miranda, Francisco Barbosa, Nestor Viana, Francisco Freire, Sebastião Cordula, Oscar Guedes, João de Deus, João Floripes, Alexandre Jacob, José Soares de Oliveira, Alexandre Jacob Neto, Manuel Borba, Tomas Santiago, Miguel Deocleciano da Costa, José Cassimiro, Elias José de Almeida, Manuel Fernandes, Manuel Vitor, Odilon Borges, Bento Isaias de Sousa e Vicente Cado.

O melhor carnaval do mundo

RIO, 17 (Nacional). — Cresce, dia a dia, o entusiasmo em torno aos festejos carnavalescos nesta capital, estando em apêsto varias caravanas de turistas da França, do Uruguai e da Argentina que virão assistir o carnaval do Rio. (A União)

A obra de alta significação social que é o **HOSPITAL PROLETÁRIO "JOÃO PESSOA"**, para atingir a sua bela finalidade, precisa do apoio de toda a população desta capital e de toda a Paraíba.

O sr. Melo Franco não accederá

RIO, 17 (Nacional). — Embora os srs. Osvaldo Aranha e Pedro Ernesto estejam desenvolvendo grande atividade para a volta do sr. Melo Franco à pasta do Exterior, é certo que nada conseguirão. (A União)

ESTA COM CALOR?—Pega NORDMANN. A melhor laranja do Brasil.

Valia a pena esperar a morte? A morte prestita, fixada, marcada como uma viagem... Fora se acostumando ao triste pensamento. Resolveria gozar o tempo da despedida.

Tornara simples o destino: um dia, uma noite. O dia, em negócios de cambio. A noite, no desperdício dos lucros. Entardecia rico. Amanhecia pobre.

Ninguém sabia que ele não era feliz, e essa felicidade lhe bastava. Bolar de lado? Economizar? Para que? Para quem? Sóstimo de repente, sem deixar nada, sem deixar filhos, sem deixar amigos, iria marcar numa sepultura, para sempre, porque o apavorava ser exumado.

Quería que lhe guardassem a última imagem, ainda na vida. Queriam que dissessem: — Morreu moço... — e lembrassem os seus olhos azules, a boca falando, ele todo em movimento, vivo.

Não queria ser um punhado de cabelos, um punhado de ossos, um punhado de pó...

Um, dois, três, quatro... oito anos... dez anos...

Na escada de um "cabaret", a sala de um revólver perdeu o ritmo, em meio de um conflito, e entrou pela cabeça do homem condenado a morte. Assistência. Operação. Hospital. A cura, de vagar.

Salvou-se do ferimento. Perdeu a memória. Estava imbecil. Na manhã da alta, um enfermeiro levou-o ao portão. Clorofila. Partida de passos lentos, dobrou a primeira esquina, desapareceu. Os doutores ficaram comentando aquele caso doloroso. Parece que andava rodeado de amigos. Todos o abandonaram.

E foi o que cantava lastimosa, sobretudo, é assistir a tal desgraça num homem forte, sadio, em plena madureza. Que organismo! Examinei-o antes da anestesia. Tem um coração perfeito.

O resto, miséria. Conhecidos que não conhecia. Emolas dadas de mau humor. Fome.

Calu de inanção num banco de praça pública. O campo santo, uma cruz um número.

E depois, a rova aberta, um punhado de cabelos, um punhado de ossos, um punhado de pó... E depois, o forno de cremação. E depois, mais nada. O futuro garantido...

A homenagem de ontem, da "Associação Paraibana pelo Progresso Feminino" à escritora Juanita Machado

Conforme anteriormente havíamos divulgado, realizou-se, ontem, às 20 horas, no "Café Alvar", o lanche-homenagem da "Associação pelo Progresso Feminino" à festejada escritora compatriota dr. Juanita Machado.

Essa manifestação decorreu num ambiente de muita simplicidade, não havendo oradoras, notando-se, entretanto, um ambiente sério e alegre que se formou, por alguns momentos, no salão de refeições "Alvar".

Entre as conchias presentes à homenagem, a Juanita Machado, anotamos as seguintes:

Dra. Lília Guedes, dra. Albertina Correia Lima, Olívia Carneiro da Cunha, Corina Rosas Monteiro, Gelina Rosas Rabêlo, Margarita Charr, Bebé Sa, Elise Hermeto, Rinaura Polari, Yeda Machado, Rivanda Polari, Maria de Souza, Ricardina C. da Cunha, Misolitis Costa, Hilda de Holanda Cavalcanti, Clotilde Ferreira Pinto, Adelaide Dias Pinto, Marli Rosas Monteiro, Beatriz Ribeiro, Beatriz Guedes, Nenem Bezerra Cavalcanti, Maria de Lourdes Moura e Auta Maria de Sousa.

Radio Clube da Paraíba

Essa progressista organização, atendendo, gentilmente, ao pedido de varias familias conterraneas, irradia, ontem, mais uma vez, o excelente programa de musicas carnavalescas, pernambucanas, gravadas em discos Victor.

As referidas marchas garantem, portanto, o sucesso absoluto do carnaval deste ano e a R.C.A. Victor está de parabéns, pelo exito de sua iniciativa.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:
O sr. Manuel Rodrigues Bezerra, representante geral, no norte do Brasil, do Laboratorio de produtos farmaceuticos de Granado Cia., do Rio de Janeiro.

— A menina Elaine Pinto Cavalcanti, filha do sr. Francisco Sales Cavalcanti, sub-gerente desta folha. Por esse motivo, a jovem natalianense foi muito cumprimentada por suas amiguinhas.

FAZEM ANOS HOJE:
Faz anos hoje o dr. Cleodaldo Gouveia, arquiteto da Repartição de Obras Publicas.

— Ocorre hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d. Alice Guimarães Moura, esposa do nosso amigo sr. Alfredo Moura, prestigioso elemento do Partido Progressista em Alagoinha, Guarabira.

— O sr. Gustavo Fernandes, comerciante nesta capital.

— O nosso conterraneo tenente José Romero, official do Exército Nacional, servindo no sul do país.

— A senhorita Maria da Luz dos Santos, filha do sr. José Francisco dos Santos, funcionario estadual.

— A senhorita Alice Brandão, filha

CINEMAS & FILMES

Cine-Teatro "Santa Rosa"

RUA 42 (Forty Second Street) A GRANDE SENSACAO

Já noticiamos no nosso numero anterior, o contrato da empresa A. Leal & Cia. com as produções "Warner Bros." — "First National".

Para estreia da referida produção a empresa A. Leal & Cia. de acordo com a agenda da "First" no Norte do Brasil, programou a mais sensacional revista do século, imaginada pela Broadway e realizada por Hollywood — RUA 42 (42 and Street).

Pois é para breve, para muito breve mesmo, nos primeiros dias de fevereiro que a "Warner First National" irá apresentar o seu primeiro grande triunfo no cinema da cidade — o "Santa Rosa" A grande marca que que o vem aperfeiçoando ano a ano, para produzir somente maravilhas, irá apresentar no "Santa Rosa", para estreitar sua formidável produção neste cinema, um espetáculo que contém 14 estréias e onde se rompem os limites de maior sensação dos palcos de Broadway, em balladas e canções executadas pelas mais belas "girls" dos Estados Unidos, em numero superior a 200! Para realização deste colosso de luxo e fantástico, requiriram-se em um só e formidável estorvo a Broadway e Hollywood — as luzes da primeira e os magicos recursos da segun-

Gleen Tryon, o apreciado artista americano, que se tornou tão popular numa serie de filmes que fez para a "Universal" no cinema mudo. Têrmos, portanto, de volta, amanhã, em um filme sonoro, todo falado em inglês, este apreciado ator comico, cuja carreira no écran, iniciou-se em "O Principe dos Amendoins". O filme que narra esta repartição de Glenn Tryon em nossas telas intitula-se "Demônios do espaço" e é um forte drama de aviação e aventuras.

SESSÃO DAS MOCAS

Tivemos aviso da gerência do "Rio Branco", que, devido a estreia ontem naquele teatro, da Companhia Villar, Azevedo, não pôde se realizar a costumeira sessão das mocas, a qual terá lugar na quarta-feira, 24, na próxima semana, com a apresentação do filme "O beijo diante do espelho", uma finissima película de Nanci Carroll ao lado de Paul Lukas, da "Universal".

APROXIMA-SE O MES DE FEVEREIRO...

e com ele a baixa geral de preços de ingressos nos cinemas "Rio Branco" e "Felpéa". O primeiro filme a ser exibido no "Rio Branco" aos preços de 1800 está sendo contratado e muito breve será anunciado ao publico que assistirá a preços mínimos, os



Kathleen Burke, escolhido entre 60.000 jovens para interpretar "a mother parter", numa das cenas do filme "A ilha das Almas Selvagens", com Richard Arlen

do sr. Balduino Brandão, residente em Bananeiras.

ESPONSAIS
Prometeram-se em casamento, nesta capital, o nosso conterraneo Inacio Henriques de Souza Gouveia, funcionario da Repartição de Obras Publicas, e a gentil senhorita Odila do Rêgo Barros, filha do sr. Antonio do Rêgo Barros, proprietario em Espirito Santo.

Os noivos, que são pessoas bastante relacionadas em o nosso meio social, tem recebido, por esse motivo, muitos cumprimentos.

VIAJANTES

Dr. Nelson Nobrega: — Após alguns dias de permanencia nesta capital, donde veio no trato de assuntos relativos a sua profissão, regressa hoje a Patos o nosso amigo dr. Nelson Nobrega, advogado residente naquela cidade adjacente.

Prefeito Antonio Leal: — De Alagôia Nova chegou ontem o nosso distinguido amigo sr. Antonio Leal da Fonseca, digno prefeito daquele municipio.

S. s., que vem tratar de negocios da sua administração, visitou-nos, entregando palestra com os seus amigos desta folha.

Tenente-aviador Fern Pires: — Para Recife, de onde se transportará ao Rio de Janeiro, pelo "Comandante Riper", viaja hoje de automovel, o nosso joven conterraneo tenente-aviador do Exército, Fern Pires Ferreira, que aqui se encontrava, ha dias, em visita à familia.

Em sua companhia seguem a sua exma. esposa d. Rita Melo Rêgo Ferreira e cunhada, senhorita Eloisa Melo Rêgo.

Ministro Policarpo de Azevedo: — Acha-se a passeio, nesta capital, o exmo. sr. dr. Policarpo de Azevedo, ministro do Tribunal de Justiça de S. Paulo.

S. exc., que é norista filho de Pernambuco, veio rever parentes ali residentes, e nesta cidade.

O illustre magistrado tem sido muito visitado.

Sr. Manoel Bezerra: — Como repre-

sentante geral, no norte do Brasil, de Granado Cia., o maior Laboratorio de produtos farmaceuticos da America do Sul, encontra-se nesta capital o sr. Manuel Rodrigues Bezerra.

O distinto cavalheiro, ontem à noite esteve em visita a esta redação, mantendo cordial palestra com os redatores de plantão.

Viaja hoje, para o Rio de Janeiro, a bordo do "Araraquara", o sr. Antonio Tourinho Pais Barreto, proprietario nesta cidade.

"Rio Branco"

Pela ultima vez passará hoje na tela deste casino a sensacionalissima produção da "Paramount" "A ilha das almas selvagens", um filme verdadeiramente emocionante e repleto de lances ineditos. Pode-se mesmo classificar como fora do comum um filme como este que a marca das estrelas acabou de lançar com muito sucesso. Também hoje começam no "Felpéa" as exhibições deste mesmo filme que se conservará no cartaz por mais dias apenas. Os complementos de programa, um "Paramount Sound News" e o desenho "Afinador de pianos", são muito interessantes.

No palco do "Rio Branco", continuam os espetáculos da Companhia de Grandes Atracões VILLAR — AZEVEDO, em seguida a focalização dos filmes na tela.

DEMONIOS DO ESPACO

Para uma unica exhibição, amanhã, visto ter de lançar no proximo sabado o grande filme da "Paramount" "Esta Noite é nossa", o "Rio Branco" está anunciando uma produção de

sentante geral, no norte do Brasil, de Granado Cia., o maior Laboratorio de produtos farmaceuticos da America do Sul, encontra-se nesta capital o sr. Manuel Rodrigues Bezerra.

O distinto cavalheiro, ontem à noite esteve em visita a esta redação, mantendo cordial palestra com os redatores de plantão.

Viaja hoje, para o Rio de Janeiro, a bordo do "Araraquara", o sr. Antonio Tourinho Pais Barreto, proprietario nesta cidade.

melhores filmes, no mais confortável dos seus cinemas.

CINE-JAGUARIBE

Este cinema estreará, hoje, "Quem quer vai...", grandiosissima comedia de James Dunn.

A "Light" resolveu concordar com o ministro José Americo

Rio, 17 (Nacional). — Segundo os jornais da tarde, a "Light" resolveu conformar-se com a tabela de preços de luz e gaz, organizada pelo ministro José Americo. (A União)

ESTATISTICA INTERESSANTE

PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL EM 30 DE SETEMBRO DE 1933

Os valores e os numeros das cedulas de papel-moeda em circulação no Brasil a 30 de setembro de 1933 eram representados da maneira seguinte:

Emissão do Banco do Brasil	500.000 contos de réis.
Cedulas do Tesouro Nacional:	
3.010.319 cedulas de 18000	
1.660.634 cedulas de 25000	
7.204.226 cedulas de 28000	
5.483.744 cedulas de 100000	
4.526.321 cedulas de 200000	
3.493.285 cedulas de 500000	
3.005.023 cedulas de 1000000	
1.893.982 cedulas de 2000000	
2.337.557 cedulas de 5000000	
200.000 cedulas de 5000000	
Num total de	3.017.566:302500

Rs. Do Boletim Mensual de la Chambre de Commerce Française du Brésil n.º 83 — Octobre 1933)

Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz

O sr. Saul Pedrosa de Melo, recentemente nomeado prefeito do municipio de Brejo do Cruz, participou, por circular, haver assumido o exercicio daquele cargo.

CEDE-SE O PONTO, á
 rua Barão do Triunfo n. 441, a quem comprar os seguintes móveis: 1 armário envidraçado, 2 balcões, 2 bancas, 2 mesas para alfaiate, um estrado, 1 espelho de cristal, 1 calçadeira, 2 máquinas "Singer", 6 manequins, etc. Preço de ocasião. A tratar no mesmo prédio.

CURSO FRANCO-BRASILEIRO — Rua da República, 906 — Reabre as suas aulas a 10 de janeiro. Recebe alunos para as primeiras letras e prepara para exames de admissão a Liceu, Escola Normal e Academia do Comércio.

TERRENOS — Vendem-se ótimos lotes de terrenos nas ruas Epitácio Pessoa, av. Catumbé e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitácio Pessoa.

Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

INGLÊS

(COLEGIAL, COMERCIAL, CL-
 ENTÍFICO E PARA
 SOCIEDADE)

O professor ALEX MARKS (diplomado pela Cambridge, Inglaterra), antigo professor do "The St. Stanislaus College", British Guiana; ex-ente do Colégio Salesiano, Recife; recentemente lente do Colégio da Conceição e da Escola de Comércio de Natal. Conhecido e recomendado pelos Colégios Nobrega e Marista e atestado por numerosa e distinta clientela pernambucana e rio-grandense do Norte. — Garante progresso rápido, propriedade e elegância da expressão.

Termos especiais para colégias, acadêmicos e professorandos. Uma aula gratuita aos pretendentes fidedignos.

Informações: Rua Nova (altos d' "A Primavera"),
PENSÃO AVENIDA, rua Pa-
 raíso do Triunfo. — João Pessoa.

Casa das meias

MEIAS DESDE \$700 O PAR
 Vende calçados, artigos de moda, perfumarias, miudezas, gravatas, tricolines de seda para camisas, baralhões, aviamentos para alfaiates, etc., etc., pelos menores preços. Preços especiais para revendedores.

TOSCANO & C.
 144 — Avenida Beurepaire
 Rohan — 144
JOÃO PESSOA — PARAIBA
 (Conclusão na 7.ª pag.)

CASA A VENDA — Vende-se uma em ótimas condições, bons comedores, água, luz e saneamento, quintal grande com muitas fruteiras, sita à Avenida Capitão José Pessoa, n. 25, esquina da rua Epitácio Pessoa.
 A tratar na Alfaiataria Grizza.

LECIONA-SE PIANO E
BANDOLIM á rua Vidal
 de Negreiros n. 137, des-
 ta capital.

JOÃO VINAGRE avisa aos interessados que leciona Português, Francês e Aritmética, podendo ser procurado no Grupo Escolar Tomás Mindelo, de 8 às 11 horas.

LEILOES? — Procurem os leiloeiros oficiais Jaime Barbosa e Aristides Fantini. Prestam contas 24 horas depois de efetuado o leilão.

Entre as instituições merecedoras do apoio do nosso povo é incontestavelmente o **HOSPITAL PROLETÁRIO "JOÃO PESSOA"** uma das mais dignas da nossa simpatia.

CURSO DE INGLÊS — Anísio Borges Filho avisa que reabrirá o seu curso de inglês, na próxima segunda-feira, 8 do corrente, no prédio n. 25, rua Epitácio Pessoa, (Jardim da Infância).

Poderá ser procurado no mesmo das 7 às 8 da noite, ou no n. 500, avenida Dr. João da Mata.

RECEBEU grande sortimento de sapatos de borracha, em fantasias e simples, a "Casa das Meias".

Preços baratíssimos. Grande abastimento para revendedores. Avenida B. Rohan, 144.

MOVEIS — Compra, venda e troca de móveis, máquinas de costuras, etc., pelos melhores preços da Praça, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo n. 71. Preços vantajosos e grande stock á escolha do freguês.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Sede: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosário, 2-22

A maior empresa de navegação da

América do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O NORTE

PAQUETE "MANA'US" — Esperado do sul no dia 14 de janeiro sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

PAQUETE "PARA" — De Santos e escalas, é esperado a 18 de janeiro, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "COMANDANTE RIVER" — Esperado do norte no próximo dia 19 de janeiro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceló, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "MANA'US" — De Belém e escalas, esperado no dia 26 de janeiro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceló, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA RIO-MANA'US

CARGUEIRO "CAMPOS" — Esperado do norte no próximo dia 20, sairá no mesmo dia para Recife, Maceló, Baía, Vitória, Rio de Janeiro e Santos.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía em Tráfego Mútuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana. Outrossim, aceita cargas para estações da Rede Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

BASILEU GOMES

Escritório: Praça Antenor Navarro n. 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro
 Fones: — Escritório, 38 Armazem, 53 — **JOÃO PESSOA**

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:

Todas as sexta-feiras, ás 12,30

SAÍDA PARA O NORTE:

Todas as sexta-feiras, ás 12,40

CHEGADA DO NORTE:

Todas as quarta-feiras, ás 7 horas

SAÍDA PARA O SUL:

Todas as quarta-feiras, ás 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondência e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessoa

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Sede: — Rio de Janeiro

PASSEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELLO

PAQUETE "ARARAQUARA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 17 de janeiro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceló, Baía, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARANGUA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no próximo dia 31 de janeiro, e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceló, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA EXTRAORDINARIA

CARGUEIRO "ARARUNA" — No porto, sairá amanhã para Recife, Baía, Rio e Santos.

LINHA PARA'S FRANCOISCO

CARGUEIRO "COMANDANTE CASTILHO" — Esperado do sul no próximo dia 15 de janeiro sairá no mesmo dia para Natal, Aracati, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA EXTRAORDINARIA

CARGUEIRO "ITAPUCA" — Esperado do sul no próximo dia 19, sairá no mesmo dia para Recife, Maceló, Rio de Janeiro e Santos.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Saídas de Cabedelo, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES**

Escritório — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem —

Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritório 38, Armazem 53 — **JOÃO PESSOA**

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.º 234

Serviço de passageiros e cargas
 VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITAPURA" — Esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceló, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penédo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajaí, Florianópolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

PAQUETE "ITASSUCE" — Esperado dos portos do sul no dia 21 do corrente, sairá no mesmo dia, para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAFE" — Esperado dos portos do sul no dia 13 do corrente, sairá a 16, para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAOQUE" — Esperado dos portos do norte no dia 23 do corrente, sairá a 24, para Maceló, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PAQUETE "ITAFI" — Esperado dos portos do norte no dia 30 do corrente, sairá a 31, para os mesmos portos acima.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritório até as 15 horas das vésperas das saídas.

Os consignatários de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritório da Agência, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro, n.º 8 — João Pessoa

PARAIBA DO NORTE

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre

Cabedelo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

CARGUEIRO "BUTIA"

Chegará no dia 30 de janeiro, sairá depois da necessária demora para os portos de Recife, Maceló, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Accepta-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianópolis, com perfeito serviço de transbordo ao Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.º 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Sede: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "TAQUARI" — Esperado dos portos do sul do país no dia 20 do corrente saindo após a demora necessária para Natal, Maceló, Mossoró, Aracati, Fortaleza e C.ºmactm, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a véspera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — **JOÃO PESSOA**

INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSOA"

Oficializado e Fiscalizado pelo Governo Estadual

Rua Duque de Caxias, 539 — Capital

HORTENSE PELKE — Diretora

CURSOS: — COMERCIAL — TAQUIGRAFIA — DATILOGRAFIA — PRIMARIO E DE ADMISSÃO

Ensino teórico-prático de Português, Inglês, Francês, Alemão, Aritmética, Escrituração Mercantil e Correspondência Comercial.

CURSO COMPLETO DE DATILOGRAFIA EM QUALQUER MÁQUINA

Conferem-se diplomas de Guardalibros, Auxiliar do Comércio, Contador, Taquígrafos e Datilógrafos.

Exames de admissão em fevereiro — Matrículas abertas

AULAS DIURNAS E NOTURNAS — PARA AMBOS OS SEXOS

Repartições federais

INSTITUTO DE METEOROLOGIA

Serviço Federal

Resumo do boletim de Meteorologia Agrícola relativo à terceira década de dezembro de 1933, elaborado na seção de Ecologia Agrícola.

O Tempo. Norte — No extremo norte o tempo decorreu em geral quente e pouco chuvoso, nos estados nordestinos, em geral quente e chuvoso, salvo em algumas localidades do Ceará, Paraíba, onde foi quente e seco.

Centro — Em geral decorreu fresco e muito chuvoso com exceção de algumas localidades de Minas, Goiás e Mato Grosso, onde foi quente e muito chuvoso.

Sul — O tempo nos estados sulinos em geral decorreu quente e pouco chuvoso com exceção de pontos do São Paulo, onde foi quente e chuvoso, e pontos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, quente e seco.

Agricultura — Café — Esta cultura continua apresentando nas regiões produtoras boa vegetação, floração e frutificação com exceção de alguns pontos de Santa Catarina onde a vegetação é sofrível em consequência da estiagem.

Cana — Ainda esparsos preparos de terras nas regiões produtoras. Vegetação em geral boa, continuam nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e do Rio e pontos de São Paulo regulares colheitas.

Mandioca — Ainda no norte os preparos de terras e plantios regulares. Vegetação em geral boa, salvo em alguns pontos de Santa Catarina onde foi prejudicada pela estiagem e sofrível o ataque dos gafanhotos. Continuum regulares colheitas nas regiões produtoras.

Algodão — Continuum animados e generalizados preparos de terras e plantios no norte e sul; no nordeste estes trabalhos ressam-se de vegetação, floração e frutificação em geral boas, continuum regulares e boas colheitas nas regiões produtoras do norte.

Fumo — As pequenas culturas do

norte assim como as colheitas das outras regiões produtoras do país apresentam em geral boa vegetação, salvo no Rio Grande do Sul onde foi prejudicada pelas adversidades ambientais e pelo ataque dos gafanhotos, estendendo-se estes prejuízos no referido estado às colheitas.

Cacau — Vegetação boa no norte em Ilhéus (Bahia).

Erva-Mate — Vegetação em geral boa salvo em Ivaí (Paraná) onde é sofrível em consequência da estiagem.

Cereais e feijão — No norte continuam os preparos de terras e plantios para milho, arroz e feijão, no centro pequenos preparos de terras e plantios de arroz. Vegetação, floração e frutificação destas culturas boas, salvo em pontos do centro e sul, onde as adversidades ambientais lhes prejudicaram e no Rio Grande do Sul, além destas adversidades sofreram o ataque dos gafanhotos. Vegetação, floração e frutificação do trigo em geral boas, continuum nas regiões produtoras do norte boas colheitas de milho, arroz e feijão; no centro e sul continuum boas colheitas de feijão, sendo que no Rio Grande do Sul foram muito reduzidas em consequência do ataque dos gafanhotos.

Boletim do tempo: — Sinopse do tempo ocorrido de 18 hs. de 16, às 18 hs. de 17 de janeiro de 1934, em João Pessoa:

Tempo: o tempo bom à noite, dia 17.0. Tempo conservou-se instável com chuvinhas pela tarde e soprando ventos fracos e variáveis. A máxima termométrica foi 30,6, e a mínima 24,6. No Estado: — De 14 hs. de 16 às 14 hs. de 17 de janeiro de 1934, Campina Grande: o tempo conservou-se instável e soprando ventos fracos. Maxima, 30,1. Minima, 20,4.

Guarabira: o tempo conservou-se instável, sem chuva. Maxima, 35,0. Minima, 25,2.

Areia: o tempo conservou-se instável, sem chuva e soprando ventos fortes e variáveis. Maxima, 20,1.

Esprito Santo: o tempo conservou-se bom. Maxima, 29,8. Minima, 17,1.

Soledade: o tempo conservou-se

A MAIOR DESCOBERTA

PARA A MULHER

DE DR. ALVINO ARAÚJO

FLUXO SEDATINA

A mulher não sofrerá dores.

Curar cólicas uterinas em 2 horas.

Regularizar as suspensões. Corta as grandes hemorragias. Combate as Flores-Branças. Evita reumatismo e



os tumores na idade crítica. É poderoso calmante e regulador nos partos, evita dores, hemorragias e quase nulifica os acidentes de morte que são 1 por cento. Meninas 13 a 15 anos

nas todas devem usar FLUXO SEDATINA que se vende em todo o Brasil receita por 10.000 médicos.

bom e soprando ventos de sueste. Maxima, 33,6. Minima, 17,4.

Em outros pontos: De 14 hs. de 16 às 14 hs. de 17 de janeiro de 1934. Macaé: o tempo conservou-se bom com forte insolação. Maxima, 29,2. Minima, 21,3.

Olinda: o tempo bom pela manhã e instável no resto do período. Maxima, 28,7. Minima, 25,2.

Natal: o tempo foi bom pela tarde e à noite dia 17; o tempo foi instável pela manhã e bom no resto do período. Maxima, 30,6. Minima, 24,9.

Aluisio Vasconcelos, Observador.

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO SABUGI
Exmo sr. Interventor Federal:
Em obediência ao ofício n. 779, de 5 de dezembro último, dessa Interventoria, hoje venho apresentar a v. excia. sucinatamente, embora, o relatório do movimento administrativo desta Prefeitura no decorrer do exercício próximo findo.

Situação econômica
Segundo é do conhecimento de v. excia., desde 1930 vem esta Prefeitura sofrendo as consequências de sécas repetidas, daí resultando que a sua receita, por deficiente, não atinja ao "quantum" previsto nos orçamentos respectivos. Este ano, porém, apesar do inverno parcial que tivemos, sem chuvas a leste e sul desta vila que assegurassem uma produção regular, arrecadei 2:103\$150 a mais do que o previsto no orçamento, conforme adiante se vê:

Exercício de 1933
Arrecadação feita 52:003\$150
Receita prevista 49:900\$000

Diferença para mais 2:103\$150
Enquanto isso acontecia no último exercício, no anterior por exemplo as contas se passavam do seguinte modo:

Exercício de 1932
Receita prevista 51:000\$000
Arrecadação feita 34:701\$350

Diferença para menos 16:298\$650
Com era natural, de um desequilíbrio tal, como o que acima demonstrei em relação a 1932, resultou que os compromissos desta Prefeitura desde 1930 se vinham acumulando, só no exercício findo tendo início a sua liquidação, que felizmente quasi ficou

OFICINA DE SAPATEIRO — Vende-se uma oficina de sapateiro, constando de duas máquinas de costurar e uma de furar, materiais, noventa pares de fôrmas e outros utensílios. A tratar com Francisco Dantas de Moura, á rua dr. João Pessoa, nos. 2 e 3. — Cabedelo.

SANGUE RICO

cheio de vigor e vitalidade, só se adquire com alimentos sadios. A Emulsão de Scott, além de tudo é um alimento concentrado e rico em vitaminas. Experimente-o para vencer a fraqueza.

EMULSÃO de SCOTT

últimada. Assim foi que puz em dia o recolhimento da quota de instrução devida ao Estado e que, das demais dividas, apenas me resta saldar... 2:550\$000, para fazer face á qual conto com um saldo de 2:963\$985 ou seja o suficiente para o completo resgate da mesma.

Melhoramentos
Ante uma situação como a que venho de relatar, impossível me era lavar a efeito qualquer melhoramento de vulto, uma vez que se impunha fosse logo paga a dívida do município e os recursos não chegavam para mais. Todavia, ultimei a reconstrução do campo que serve de sede a esta Prefeitura, ampliei a arborização da vila substituindo por "Ficus benjamina" as velhas arvores, diversas em especie, que lhe afeiavam as ruas e mantive em perfeito estado de conservação todas as estradas carroçáveis e de rodagem, que cortam o município.

Campo de Cooperação
Desde 1931 que esta Prefeitura vem mantendo um Campo de Cooperação com o Serviço do Algodão, cuja área, que devia ser de dez hectares, não excede de cinco, isso em virtude da escassez das chuvas na zona leste do município onde se acha o mesmo situado, que não permitiu maior expansão do mesmo. Pelo mesmo motivo a sua produção não tem correspondido ao resultado que era de esperar-se, mas nem por isso deixa o campo de ter o efeito demonstrativo do quanto vale o emprego das máquinas agrícolas no Serviço do Algodão, tão diferente é o seu aspecto do que apresentam as culturas que lhe são vizinhas.

Acude Publico
Para encerrar este relatório congratulo-me com v. excia. pelo termino da construção do acude publico desta vila, uma das muitas obras de salvação que realizou em nosso Estado de benevolência sem par do grande ministro José Americo, secundada pelo patriotismo e boa vontade de ser útil ao Nordeste que sempre revelou o Ditador Getúlio Vargas, trabalho que, como os demais levados a efeito por toda a região das sécas, é bem um testemunho do quanto ha lucrado o país com o advento dessa nova era que se iniciou com a Revolução de 30.
Reitero a v. excia. os protestos da minha estima e consideração mais elevadas.

Otima ocasião

Aluga-se o sobrado á rua Barão do Triunfo n. 510, (aonde foi a Nova Paulista, predio novo, moderno e confortavel, com galeria, etc., no centro da cidade, proprio para qualquer ramo de comercio.

A tratar com o proprietario — JOSE' CAVALCANTE DE SOUZA, n.º capital.

CURSO DE CORTE — Madame Ana Ventura avisa que reiniciou o seu curso de Corte, estando aberta a matrícula.
Rua Duque de Caxias, 583.

VENDE-SE — Uma pequena mercadoria, bem afeguzada, em ótimo local, á rua Vasco da Gama, 228, com casa de morada, bem instalada. A tratar na mesma, de 11 ás 13 horas e de 17 ás 21.

VENDE-SE UM ENGENHO — Vende-se uma ótima propriedade na zona do Brejo, município da Serraria, com engenho fabricando rapadura e aguardente. Maniquismo e pertencentes novos. Promissora safra fundada para 1934. Muitas fontes de agua potavel, boa casa de residencia, casa de titulos com aviamento de fazer farinha, cercados, bastante lenha, frutas, e outros beneficios. Negocio de ocasião. Para melhores informações, com o cirurgião dentista dr. Arnaldo Lima Duarte, na vila de Serraria ou na cidade de Guarabira.

Point-à-jour — Bem acabado e por preços modicos, á avenida General Osorio, 201.

Santa Luzia do Sabugi, 5 de janeiro de 1934.
Silvino Cabral da Nobrega, prefeito.



HOJE — Um espetáculo completo começando ás 7 1/2 horas — HOJE

NA TELA — Abrirá a sessão: Paramount News e Afinador de Planos (Desenho) SENSACÃO E PAZ

Um cientista louco, transformando animais selvagens em seres humanos

A ILHA DAS ALMAS SELVAGENS

O ambiente lugubre de uma ilha deserta, perdida no meio do oceano, servindo de cenário ao desdobramento de um drama tetrico e pavoroso

Um medico famoso levado á loucura, obcecado por uma idéa tenebrosa, conseguiu tornar-se quasi igual ao Creador, pois descobriu o meio de transformar em criaturas humanas, as feras bravias da "Jungle"

NOTA: — Este filme é rigorosamente proibido para crianças até 10 anos e improprio para as pessoas de temperamento nervoso. NO PALCO — Nova representação da COMPANHIA DE GRANDES ATRAÇÕES

VILAR — AZEVEDO

Proc-dentes dos teatros "Casino" e "Florida" de Buenos-Aires. Numeros de grande e sensacional exito! Sucesso sem precedentes! Acrobacia — Malabarismo — Equilíbrio

Variedades

Salto: impressionantes! Excentricidades magicas! Cães sábios, calculistas e matematicos! Artistas consumados em trabalhos de maxima sensação

Audacia — Arte — Arrôjo

PREÇO: — Salão — 4\$300 e 2\$200, Balcão — 3\$300 e 1\$600



HOJE — ás 7 horas — HOJE
A ILHA DAS ALMAS SELVAGENS
COMPLEMENTOS: — Um Jornal e um Desenho

E' PARA POBRES E RICOS

PINCE-NEZ MODERNO

— DE —
B. VICENTE DALIA

O unico estabelecimento no norte do Brasil, que possui sortimento completo em oculos, pince-nez, binoculos e vidros de todas as cores e todas qualidades, apropriados para vista cansada, miopia, corrigir strabismo, etc., etc. Preço ao alcance de todas as bolsas.

Maciel Pinheiro, 300 — Telef. 243 — João Pessoa

Teatro SANTA ROSA

HOJE! — Em soirée ás 7 e 8 1/2 — HOJE!

Continuum as exhibições de Janet GAYNOR com Charles FARRELL, em A BORRASCAL (Fox Movietone) Moças e rapazes! Gente alegre e da farra! Maniacos da dança! Coroneis até oitenta anos! Mocinhas solteiras de três anos em diante! Alerta pessoal!

Vem aí com todo o seu cortejo de deslumbramentos

RUA 42!

(Forty Second Street)

O primeiro grande sucesso da WARNER FIRST, no Santa Rosa! Exhibições a partir de 3 de fevereiro

Está se aproximando o grande dia! O mais estranho filme do cinema!

Uma avalanche de fêras em revolta! Quebrando os grilhões de um mundo bravo e nê penetrando com desafio supremo!

Uma visão espantosa de fêras na sua mais ampla liberdade, como jamais a tela sonora apresentou

Um casamento assistido por fêras e ao som macabro de danias selvagens!

Mr. e Mrs. Martin Johnson, apresentam o filme inteiramente feito na Africa —

CONGORILA

Produção especial da Fox (Sabado)

Jack HOLT em 50 BRAÇAS DE PROFUNDIDADE

A vida heroica e aventureira dos escafandristas! com Lorétt S'ayers — Richard Cromwell Terça-feira

No dia 25: — Buster Keaton, em "Pernas de perfil" com Jimmy Durante e Thelma Toda

CINE-JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA

HOJE — Soirée ás 7 horas — HOJE

Fox Movietone apresenta a deliciosa comédia QUEM QUER VAI

com James Dunn e Linda Watkins

Abrirá a sessão um jornal e um desenho

Preços: — Adultos 1\$100 — Crianças \$800

A começar de sabado Ramon Novarro em "Juventude Triunfante"

Domingo ás 3 1/2 horas Sessão das crianças. Entradas de crianças \$400

EDITAIS

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVIL DO ESTADO — EDITAL N.º 1 — Faço saber, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que até o dia 5 de fevereiro p. vindouro será feita a matrícula de automóveis, caminhões, ônibus, motocicletas, bicicletas e veículos de tração animal nesta Republiça.

Outrossim, daquele prazo em diante os veículos encontrados sem a devida matrícula do corrente exercício, ou que os condutores dos mesmos não estejam com os documentos legalizados, não poderão transitar nesta cidade, e bem assim ingressarem no curso carnavalesco, sob pena de serem os veículos imediatamente apreendidos e recolhidos ao depósito público para garantia da multa constante dos §§ 1.º e 2.º, letra "A", do artigo 142, do Regulamento vigente, tornando-se extensiva esta medida aos veículos do interior do Estado. — João Pessoa, 4 de janeiro de 1934 — Major Guilherme Falcone, Inspetor Geral.

ALFANDEGA DA PARAIBA — Edital de preço avaliado com o prazo de 30 dias — N.º 1 — De ordem do Sr. Inspetor, em comissão, se faz publico, que foram desarmadas para o armazém n.º 3, desta repartição, as mercadorias abaixo relacionadas, tendo terminado o prazo de que trata o artigo 254, da Nova Consolidação das Leis Alfandegárias e Mercas de Rendos, pelo que os seus donos ou consignatários deverão despachá-las e retirá-las no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem as mesmas vendidas em leilão, sem que fique a algum o direito de alegar contra os efeitos dessa venda.

25 Caixas marca M. C. N. 125, vindas pelo vapor nacional "Guararuba", entrado no dia 30 de maio último.

3 Caixas marca 1450, dentro de um triângulo, com os ns. 10, 11 e 26, vindas pelo vapor "Berengari", de 2 de junho último.

1 Caixa e duas peças, de marca J. U. 1 — U. R. J., ss. 913, vindas pelo vapor "Adalia", de 17 de junho último.

1 Caixa marca M. U. n. 316, vinda pelo vapor "Hohumstein", de 18 de maio último.

Alfandega de João Pessoa, 4 de janeiro de 1934.

O 2.º escrivão Alfredo Gomes.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS — EDITAL — N.º 1 — Chama concorrentes para compra de terrenos pertencentes ao Estado — Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que serão aceitas na Secretaria da Fazenda, até o dia 18 de fevereiro, às 14 horas, propostas para compra dos lotes de terrenos ns. 3, 4 e 5, pertencentes ao Estado, com as áreas respectivas de 162,40, 184,00 e 184,00 metros quadrados, situados à rua Visconde de Inhuma, contíguos ao prédio em construção dos srs. Fernandes & Cia., na base de 305000 metros quadrado.

As propostas deverão ser feitas de modo legível, em rasuras, emendas ou borrões em duas vias, sendo uma devidamente selada.

Para qualquer esclarecimento, os interessados poderão se dirigir a Secretaria da Fazenda, das 8 às 11 horas.

João Pessoa, 11 de janeiro de 1934 (Ass.) Otavio Guilherme de Oliveira, 1.º escrivão.



Agir com presteza

Quando os rins necessitam de auxílio devem ser atendidos com presteza. Qualquer demora é perigosa, podendo resultar moléstia grave ou crônica. — Oriente-se pela longa experiência de muitos milhares de pessoas que têm usado as PÍLULAS de FOSTER com o maior êxito. As PÍLULAS de FOSTER combatem a todos os sintomas de fraqueza renal, tais como dores lombares, reumatismo, cistite, inchaço, cansaço, irregularidades urinárias e de acúmulo de ácido úrico no organismo.



INDICADOR MEDICO

DOENÇAS DAS SENHORAS

PARTOS — OPERAÇÕES

DR. LAURO VANDERLEI

CIRURGIÃO DO HOSPITAL S. IZABEL E DA MATERNIDADE.
TRATAMENTO DE HEMORRÓIDAS SEM OPERAÇÃO.
Consultas das 2 às 5 — RUA DIREITA, 156 — Telefone da residência, 20.

DR. JOÃO SOARES

MÉDICO DO SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL DO ESTADO
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Consultas diárias, das 16 às 18 horas à Rua Barão do Triunfo, 474 — 1.º andar.
Residência: AVENIDA JUAZÉREZ TAVORA, 535
JOÃO PESSOA

DR. JOSÉ MAGALHÃES

MÉDICO ESPECIALISTA

CONSULTÓRIO — RUA DIREITA, 104

Qualquer tratamento médico e operatório das doenças dos olhos, orelhas, nariz e garganta.

RESIDÊNCIA: Rua Visconde de Pelotas, 242 — JOÃO PESSOA

FARMACEUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÉUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDIDORES

Barão do Triunfo, 470 — 1.º andar (Vizinha da Standard)

JOÃO PESSOA

EDITAL — "Com o prazo de 30 e 60 dias, para citação dos interessados na ação de demarcação e divisão da dita de SÃO BENTO, a requerimento de Antonio Pinheiro Barbosa e sua mulher."

JUIZ MUNICIPAL do termo de Antenor Navarro, Comarca de Souza, Estado da Paraíba.

O doutor José Alípio Ferreira de Melo, Juiz Municipal do termo de Antenor Navarro, Comarca de Souza, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital com prazo de 30 e 60 dias virem, ou dela tiverem conhecimento, que, por parte do cidadão Antonio Pinheiro Barbosa e sua mulher dona Francisca Nogueira Barbosa, representados por seu procurador e advogado Deodécio Cipriano Manicoba, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Eu, Dr. Juiz Municipal do termo de Antenor Navarro, por intermédio de seu procurador, o advogado sub-assinado, consoante procuração junta, digam Antonio Pinheiro Barbosa e sua esposa Francisca Nogueira Barbosa, fazendeiros domiciliados e residentes nesta vila, o seguinte, e se cederem prazeroso: — 1.º Que são senhores e possuidores legítimos, mediante justo título, de oito partes de terra, na fazenda denominada "Mabuda", deste termo, que se acham por indivíduos, na sesmaria denominada "São Bento", como consta dos doc. sob n.º 1, 2, 3, 4 e 5 — 2.º Que essa mesma data foi concedida em 9 de maio de 1754, a Gaspar de Freitas, não tendo sido até hoje medida de demarcação judicialmente. 3.º Que referida data de sesmaria de "São Bento", limita-se ao lado do sul com terras do sítio "Joazeiro" e mais fazendas do Rio do Peixe; ao norte com o sítio dos Brêjos dos Araújo, atualmente "Brijo das Frêiras", ao nascente com a fazenda do "Riacho de São Francisco", e ao poente com o "Olho d'Água de São João" e o "Pó do da Pedra", com três partes de terra, na primeira audiência ordinária de desbravamento, sob pena de revogação, assim como requerem os sups. a V. S.ª, que se dignem ordenar a citação dos interessados, constantes das relações que a esta acompanham, afim de, na primeira audiência ordinária de desbravamento, sob pena de revogação, assim como requerem os sups. logo fiquem citados para todos os termos da causa até final sentença e sua execução. Os sups., para efeito do pagamento de taxa judicial, dão a presente causa o valor de dez contos de

réis (10.000\$000). Protestam desde já por ser a sua quota parte dos frutos e rendimentos do dito imóvel e igualmente pela restituição a si ou a quem de direito for de qualquer porção indevidamente ocupada, indenização de benfeitorias e danos causados. Assim requerem a V. S.ª, que distribua e autuada esta, se realizem as citações reclamadas, passando-se mandado de citação dos interessados, residentes neste termo, bem como na primeira audiência mandar lavar e edital de citação com o prazo legal para comparecimento citados os interessados fora do termo, bem assim os ausentes em lugar incerto e não sabido, todos constantes das respectivas listas de condomínio e confrontantes, que ficam fazendo parte integrante da presente petição, justificando a ausência destes, para o que requerem designação de dia e hora, a fim de ser lavrado edital com o prazo de 60 dias, sendo tudo processado de acordo com o art. 1.º, incisos I, II, III, IV e V do Cód. do Processo Civil e Com. do Estado. Em conclusão, requerem ainda que, oportunamente, se nomeie curador a lide aos menores interditos e incapazes, bem como aos interessados ausentes, ficando os sups. notificados, proporcionalmente a seus quinhões, a fazerem as despesas da medição da área superficial do objeto do condomínio; e, finalmente, pede-se a citação do Curador Geral dos Órfãos deste termo, para o fim supra e retro" declarado tudo na forma e sob as penas da lei. Outrossim, requerem os sups. que se quebrem linha do perímetro apañhar benfeitorias dos confrontantes, feitas há mais de ano, sejam respeitadas pelo regimento, para o fim do que cogita o art. 789 e seu § único do citado Cód. do Proc. Civil e Com. do Estado, evitando-se assim qualquer embargo, na marcha do feito, por embaraço de terreno senhor e possuidor que apurará nessa qualidade. Nestes termos P. P. deferimento. (Vão 6 documentos). Antenor Navarro, 28 de dezembro de 1933. P. P. Deodécio Cipriano Manicoba (Ass. do provido). 28/12/33. Estava escrita em duas folhas de papel selado do Estado, de \$600 cada uma, e assinada sobre um selo de Educação e Saúde, de \$200, devidamente inutilizado. DESPACHO: — D.

DR. ALCIDES VASCONCELOS

EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO
CLÍNICA MÉDICA EM GERAL

Completa e moderna instalação de Eletroclínica Médica — Cura radical das HEMORRÓIDAS e VARIZES (veias dilatadas) sem operação e sem dor.
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 14 e 20 — 1.º ANDAR.
Das 13 às 18 horas diariamente.

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-assistente da Prof. Pernambuco Ligeiro, do Rio de Janeiro, Pediatra da Hospitais de Higiene Infantil.
Consultório: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel. 2475.
Ela, com o Rio de Janeiro.
Residência: AFLITOS, 157 — Tel. 25548 — Consultas: de 10 às 12 e de 3 às 6.
RECIFE.

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA

CIRURGIA EM GERAL

PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS

Consultório e residência: DUQUE DE CAXIAS, 461 — TELEFONE, 480

DR. TRAVASSOS SARINHO

CHEFE DA CLÍNICA CIRÚRGICA E ORTOPÉDICA DO INSTITUTO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA

CIRURGIA GERAL E INFANTIL — DOENÇAS DAS SENHORAS
VIAS URINÁRIAS

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 14 e 20 — 1.º

Das 10 às 12 horas diariamente

JOÃO PESSOA

PARAIBA



Elvira Ferreira da Gloria, viúva de Francisco Félix de Moura, Josefa Ferreira da Gloria Lulza Ferreira da Gloria, Francisco Menino de Souza e sua mulher Maria Lourença de Souza, Joaquim Menino de Souza, Joana Maria e Joana da Conceição, ausentes em lugar incerto e não sabido, e as Irmãs do Convento da Gloria, em Recife, Estado de Pernambuco, para virem à primeira audiência deste Juízo, depois de terminado o último prazo e feitas todas as citações necessárias, ver proposta a mencionada ação e para os demais fins declarados na petição acima transcrita. Faz ciente ainda que as audiências deste Juízo se realizam às terças-feiras, pelas nove (9) horas, no edifício do Poder Judiciário, no 1.º andar, e quando feriados esses dias, no primeiro dia útil seguinte. Para constar foi feito o presente que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal "A União", órgão oficial deste Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta Vila de Antenor Navarro aos vinte e oito dias de dezembro de mil novecentos e trinta e três. Eu, José Bezerra Vianna Sobrinho, escrivão interino do Cível, o escrevi. (A) José Alípio Ferreira de Melo — Juiz Municipal — Está conforme o original. Dou fé. Vila de Antenor Navarro, 28 de dezembro de 1933. José Bezerra Vianna Sobrinho, escrivão interino do Cível.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVIL DO ESTADO — EDITAL N.º 2 — Faço saber, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que fica prorrogado o edital n.º 5, de

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PARABA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hidráulica para enfardar algodão

AGENTES DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Compagnia Comercio e Navegação)

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — North British & Mercantile Insurance Company Limited de Londres

Escritório — PRAÇA MACIEL PINHEIRO 28NS, e 31 — Caixa do Correio n.º 9

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — KRONCKE

30 de dezembro último (transferência para esta Inspeção das carteiras de chapeiros profissionais ou amadores conferidas pelas Prefeituras do interior deste Estado, até o dia 15 de fevereiro p. vindouro.

Outrossim, daquele prazo em diante não serão mais validas essas carteiras para os efeitos de transferência, devendo os portadores das mesmas se habilitarem neste departamento requerendo sua mudança submetendo-se a todas as exigências regulamentares.

João Pessoa, 15 de janeiro de 1934. — Major Guilherme Falcão, inspetor geral.

EDITAL N.º 9 — CAIXA RURAL E OPERARIA DE PARAIBA — De ordem do sr. presidente desta Cooperativa convido a todos os socios para a assembleia geral ordinaria a ser realizada no proximo dia 25 do corrente, ás 19 horas, na sede social, á rua Duque de Caxias n. 305, desta cidade.

Outrossim, comunico a todos os interessados que se torna necessario a obtenção do cartão de matrícula devidamente visado pela administração.

O interessado podera procurar o aludido documento diariamente das 17 ás 19 horas.

Reproduzimos por ter sido com incorrecção no dia anterior (17) n.º "A Imprensa".

João Pessoa, 18 de janeiro de 1934. — Angelico de Miranda Loureiro, diretor conselho.

ALFANDEGA DA PARAIBA — **EDITAL N.º 12** — De ordem do sr. inspetor e á vista do despacho da inspeção da Alfandega de Recife, exarado no processo que teve por base o auto sob n.º 34, lavrado pelos agentes fiscaes dos impostos de Consumo, Antonio José Ferreira e Alvaro Fernandes Camara, de Recife, em 17 de junho de 1930, contra a firma Araújo Moura, então estabelecida nesta cidade, por

infração dos artigos 2.º e 6.º letra b, do regulamento anexo ao decreto 17.635, de 10 de novembro de 1926, ciente-se a referida firma que, á vista do disposto no artigo 4.º do decreto 21.459, de 1.º de junho de 1932, ficou isenta de qualquer penalidade.

Alfandega, 17 de janeiro de 1934. — O 1.º escrivão, Domiciano Soares.

REGISTRO CIVIL — Reinaldo de Oliveira Barbosa, funcionario publico na capital de Natal, donde é natural, maior, filho do falecido João Alfredo Barbosa e de Aurora de Oliveira Barbosa, e d. Daphne do Monte Miranda, menor, filha de João Galvão de Miranda e Maria do Monte Miranda, moradores nesta capital, sendo os nubentes solteiros e naturais d'aquile Estado.

Severino Pedro dos Santos, flandeiro na Tibiri, S. Rita, filho do falecido Luiz Pedro dos Santos e de Edivina dos Santos, ali moradores, e d. Tracema Fernandes Martins, filha de Herminio Pereira Martins e da falecida Leonor Fernandes Martins, residentes á rua da Republica, desta capital, sendo os nubentes maiores, solteiros e naturais deste Estado.

Manoel Soares de Lima, guarda civil, maior, filho de Valdevino Soares de Souza e da falecida Juliana Soares de Lima, e d. Rosa Lima de Carvalho, menor, filha de Manoel Archano de Carvalho e de Joana Portiria de Carvalho, todos desta capital, onde moram á rua da Paz, 384.

José Balduino da Silveira, artista, filho do falecido Balduino Pedro Lourenço e de Rosa Correia dos Santos, e d. Maria Brito da Conceição, filha de d. Josefinia Maria da Conceição, naturais deste Estado, maiores e todos desta capital.

Si algum souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei.

João Pessoa, 17 de janeiro de 1934. — O escrivão, Sebastião Bastos.

SECCÃO LIVRE



ROSA DE FRANÇA MOREIRA PINHO

Emilio Candido Soares de Pinho, Augusto Soares de Pinho, João Soares de Pinho, Elizário Soares de Pinho, Maria Emilia Soares de Pinho, Maria Joana Soares de Pinho, e Maria Augusta Soares de Pinho, agradecem aos parentes e amigos que assistiram ao sepultamento de sua nua esqúeda genitora ROSA DE FRANÇA MOREIRA PINHO, falecida á 13 do corrente, solicitando a todos o comparecimento á missa de sétimo dia que vai ser celebrada na proxima sexta-feira, 19 do corrente, na igreja da Mãe dos Homens, ás 6 horas da manhã.

ALBERTINA PEREIRA GOMES



Sétimo dia

O espóso, ausente, sogra, cunhados, sobrinhos e demais parentes de Albertina Pereira Gomes, convidam as pessoas de suas relações de amizade, para assistirem a missa que mandam celebrar por alma da pretaeada extinta, na igreja de N. S. do Rosario, ás 6 12 horas, do dia 19 do corrente (sexta-feira), sétimo dia de seu falecimento. Muito gratos aos que comparecerem a esse ato de religião e caridade.

MONTEPIO DO ESTADO

Declaração de família

A diretoria do Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado chama a atenção dos srs. contribuintes, para o disposto no § 5.º do art. 12 do Regulamento vigente, decreto n.º 438, de 13 de novembro de 1933, assim redigido:

"A declaração de família será feita no prazo de 90 dias da data deste Regulamento ou da nomeação do funcionario, sob pena de suspensão dos vencimentos até o preenchimento dessa formalidade".

Na Secretaria da Instituição, andar terreo do Palacio das Secretarias, encontram-se formulas impressas que são gratuitamente fornecidas aos contribuintes que as não receberam por intermedio do chefe de sua repartição.

Como se vê da disposição da lei acima citada, o prazo para os atuais contribuintes apresentarem suas declarações, terminará em 13 de fevereiro proximo.

PESSOENSES! Prestai mais um culto á memoria do Grande Presidente, saboreando os finos cigarros PRESIDENTE JOÃO PESSOA

AVISO — RETIRADA DE MERCADORIAS — Decreto n.º 19.754, de 18 de março de 1931. — Uma caixa e produtos farmaceuticos, marca "R N & C", embarcada no porto do Rio de Janeiro, por Quimioterapia Brasileira Ltda. sob conhecimento n.º 2, no vapor "Itabera" vgm 150, entrado em Cabedelo á 5 do corrente. Avisamos ao comercio e á quem interessar possa que a firma Tetrail, ano C, da Mata, solicitou a entrega do volume supra, mediante recibo, alegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco (5) dias a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escrito aos agentes desta Companhia, estabelecidos á praça Antenor Navarro n.º 8.

João Pessoa, 15 de janeiro de 1934. Companhia Nacional de Navegação Costeira — Miguel Reis, p. p. Williams & Cia., agentes.

AVISO — RETIRADA DE MERCADORIAS — (Decreto n.º 19.754, de 18 de março de 1931) — Vinte caixas com desintefantes, marca M. A. & C., embarcadas no porto de Santos pela S. A. Martinelli, sob conhecimento n.º 1, no vapor "Tambau" vgm, entrado em Cabedelo á 23 de novembro de 1933.

Avisamos ao comercio e á quem interessar possa que a firma Eduardo Cunha solicitou a entrega dos volumes supra, mediante recibo alegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco (5) dias a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escrito aos agentes desta Companhia, estabelecidos á rua D. Frei Vital n.º 107.

João Pessoa, 17 de fevereiro de 1934. — Companhia Carbonifera Rio Grandense — Lisboa & C.ª, agentes.

Aniquis Gomes, na impossibilidade de fazer pessoalmente, despede-se de todos os seus amigos, desta cidade, por ter de viajar para o Rio de Janeiro, amanhã, onde á todos oferece os seus modestos préstimos, á rua Candido Gátre, n.º 85, Urcu.

18/134.

AVISO — A diretora do Colegio de N. Senhora das Neves, equiparado á Escola Normal do Estado, com o Curso Commercial oficializado, avisa aos interessados que desde já recebe as alunas candidatas aos exames de admissão dos cursos Normal, Commercial e Domestico.

Os ditos exames realizar-se-ão na segunda quizeza de fevereiro. Estão abertas as matrículas dos referidos cursos até o dia 23 de fevereiro.

O curso primario bem assim a escola gratuita anexa ao Colegio e o Externato Sagrada Familia no bairro de Jaguaribe, abrem as aulas á 2 de fevereiro; acham-se abertas as matrículas.

O estabelecimento recebe alunas internas, externas e semi-internas.

FALÊNCIA ALMEIDA & C.ª —

AVISO — Valdemar Leite, liquidatario da falência Almeida & C.ª que se processa pelo cartorio Frederico Costa, avisa aos credores, que os seus créditos no respectivo quadro, que está procedendo á distribuição do ultimo rateio sobre o valor dos créditos, podendo os interessados, pessoalmente, ou por intermedio dos seus procuradores, receber a quota que lhes couber, das 14 ás 15 horas, na sede do Banco da Paraíba, nesta capital, sendo que aos sabados, de 11 ás 12 horas.

Faz tambem ciente aos interessados que os dividendos não procurados dentro de 60 dias serão recolhidos ao Depósito Publico, por conta daqueles a quem pertencerem, de conformidade com o § 3.º do art. 131 do dec. 5.746, de 9 de dezembro de 1929. (Lei de Falências).

João Pessoa, 17 de janeiro de 1934. — Valdemar Leite.

Escola Remington "Padre Azevedo"

Aviso de ordem da Diretoria deste estabelecimento, que já se acham abertas as matrículas bem como funcionando as aulas de Dattlogra, fia, Tuqlografia, Linguas e Mathematicas. Informamos a Secretaria desta Escola, nos dias uteis, das 8 ás 11 e das 13 ás 20 horas, á rua Duque de Caxias, 78.

Secr. da E. R. O. P. E., em 16 de Jan. de 1934. Jacinta Medeiros, Secr. Int.

AVISO — Faço ciente ás senhoras costureiras que executo com perfeição e garantia todo e qualquer corte em maquinas de costurar, podendo os interessados se dirigirem á rua Martin Leitão n.º 456 — João Veloso Simões, mecanico.

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se um maquinismo completamente novo para aq. tipografia, constando das seguintes partes: n.º 456 —

1.º Prêlo Minerva 32 X 44 a pedal e forca motriz.

1.º prêlo manual 15 X 25.

1.º maquina de cortar calavanças de ferro, cortando 33 cent.

1.º maquina de picotar manual para 50 cent.

1.º maquina de grampar até 12 mm. A tratar com o sr. Ellisio Goncalves no Pavilhão Central, á praça Pedro Americo, nesta capital.

ISAURA CHAGAS VIANA — Avisa aos interessados que abriu um curso particular e prepara alunos para exame de admissão ao Liceu e Escola Normal.

Rua 13 de Maio n.º 686.

EPILEPSIA

RESOLVIDA DEFINITIVAMENTE SUA CURA COM EMPREGO DO FAMOSO ESPECIFICO
ANTIEPILEPTICO BARASCH



Elpidio Lima e Noemia Pimentel de Barros curados com o especifico **ANTIEPILEPTICO BARASCH** depois de sofrerem de ataques ha mais de 10 anos. Pedidos nas Farmácias e Drogarias do Brasil.

ADVOGADOS

BEL. JOSÉ INÁCIO

RUA JOÃO PESSOA N.º 11

Parahyba do Norte

José Tavares Cavalcanti

ADVOGADO

Campina Grande — Parahyba

ADVOGADOS

DRS. SAMUEL DUARTE

E

FRANCISCO LIANZA

RUA BARÃO DO TRIUNFO, 428

TELEFONE, 96

"FAVORITA PARAIBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia

A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara n.º 19 (antiga Viração).

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo Clube de Sorteios "Favorita Paraibana", em sua sede á rua A. Camara, 12, no dia 17 de janeiro ás 15 horas:

1.º Premio	73972
2.º "	22765
3.º "	75294
4.º "	10614
5.º "	99172

João Pessoa, 17 de janeiro de 1934.

Edgar Oliveira, fiscal de clubes.

Ascendino Nobrega & Cia., concessionarios.

CORTE E COSTURA, FLORES DE GOMA, ARTE CULINARIA E ARTE DECORATIVA

Odete Benevides diplomada pela ESCOLA DOMESTICA DE RECIFE, avisa ás distintas familias o seguinte: Que ensina flores de Goma, Arte Decorativa, Corte e Costura pelo metodo Retangular.

Accepta costura e encomendas de bolos, biscoitos e doces para casamentos, festas, clubes e etc.

INFORMAÇÕES: — Barão da Passagem 211. João Pessoa.

MME. NENZINHA CARVALHO

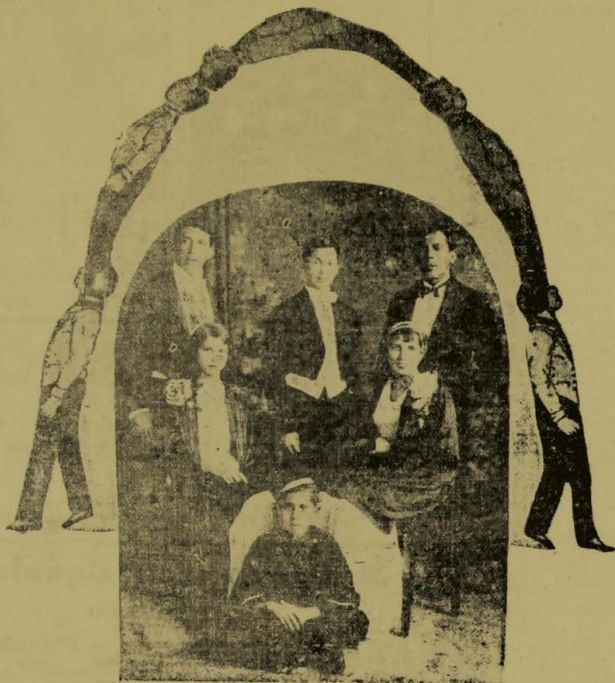
avisa ás suas fregúesas e amigas que mudou seu atelier para a Praça 1817, n.º 149.

A TEMPORADA TEATRAL

A ESTREIA DA COMPANHIA VILAR-AZEVEDO

Constituiu, como previamos, um sucesso ímpar, a estreia, ontem, da Companhia de Grandes Atracões Vilar-Azevedo, apresentando os seus trabalhos de prestidigitação todos de extraordinária beleza e apresentados com extrema pericia. Francisco Azevedo, malabarista de

maravilhoso que emocionou toda a plateia, no qual os irmãos Azevedos deram apenas uma pequena amostra dos seus proclamados dotes de artis-



Ponte humana magnífico trabalho apresentado ontem pela Companhia Vilar-Azevedo

pando o palco do Cine-teatro "Rio Branco".

O espetáculo arrastou, geralmente, tendo a plateia manifestado o seu agrado com as repetidas e calorosas palmas com que estimulou os trabalhos dos artistas. Aliás todos executados com grande maestria.

Julio Vilar empolgou a plateia com

enormes recargas, prendeu a atenção dos espectadores com os seus números que foram coroados de calorosos aplausos.

A dupla de cães matemáticos agradou plenamente, demonstrando grande proficiência nas diversas operações que procederam.

A ponte humana foi o trabalho

tas insuperáveis.

O "Rio Branco" apanhou uma ótima casa. Tanto o salão como o balcão estavam repletos de espectadores que vibraram, espontaneamente, sempre que era apresentado um número sensacional.

Em resumo, a estréia da Vilar-Azevedo constituiu um legítimo sucesso.

GARNAVAL (Secção sob a direção de MARINGÁ)

O "Rancho Amantes da Lira" dará amanhã o seu terceiro ensaio, sob a direção dos foliões de primeira categoria Juvenalzinho Pimentel e José Ribeiro.

Para essa reunião estão voltadas todas as atenções, sabido como é que vão ser passadas as marchas "Daquele Geito" e "E de amargar".

BOEMIOS BRASILEIROS

Este bloco realizará domingo próximo, às 14 horas, um ensaio de grande importância, para o mesmo apresentando-se o comparecimento de todos os músicos pois, possivelmente o simpático cordão sairá em passeata, o que vai ser a nota do dia, nos domínios de Momo.

Maringá está recebendo, diariamente, uma média de 20 cartas, mas essa correspondência quando passa na primeira mão, quase toda para a caixa. De amonição de munição, poeta, a prova, escapa, porém, alguma coisa, como, por exemplo, a carta que se segue:

Sr. Maringá,

Meu particular amigo e colega Pedro Nolasco, escreveu outro dia a respeito da decadência do carnaval paraibano, apelando, em última análise, para o teatralismo Sinaio Patriótico, no intuito de despertar idéias e iniciativas, salvar Momo, no corrente ano, do fracasso que ameaça cair sobre a cabeça do Rei da Folha.

Parece que esse apelo vai tendo eco, pois alguns blocos se estão organizando, destacando-se o "Camisa Oliva", idealizado pelo dr. Chibório e financiado por alguns dos seus correligionários mais dinheirosos.

Pela importância do pessoal do cordão, suscita-se um triunfo certo pois o "Camisa Oliva", iniciado com um número reduzido, vai a passo de galgado, aumentando como cauda de burro.

Até aqui o problema mais difícil tem sido a confecção de versos adequados à música "E de amargar" pela falta de poeta na terra, de que o próprio Filgueiras, está contratado para lançar ao mundo 40 poesias e não é possível que o engenho do vate tenha capacidade para mais. Nesta emergência, vai caber ao triunvirato a incumbência de desatar o nó gordão. Aquele que escolher, dentre as três pontas do lenço, a do nó, este fará a poesia.

E a sentença será acertada como se partisse de um juiz nazista...

(Ass) Capitão Manuel Maria

Regressa do exílio o coronel Euclides Figueiredo

RIO, 17 — (Nacional) — Acompanhado de sua esposa e filhos, regressou do exílio o coronel Euclides Figueiredo, um dos elementos salientes da revolução paulista. (A União)

ASSOCIAÇÕES

Tatwa Dens e a Humanidade — A's 20 horas de hoje terá lugar, na sede deste Tatwa, à rua da República, n.º 560, mais uma sessão pública de propaganda.

Occupa a tribuna o dr. Alfredo Miguel, que realizará uma palestra sobre "O Poder da Vontade". Além dos outros oradores falará também o sr. Van Kel Sar, ilustre o. cultista, de passagem por esta capital.

A entrada será franca.

Ofereceu-se para capturar "Lampeão"

Rio, 17 (Nacional) — O tenente Gabriel Pereira da Silva, comandante do Pelotão de Capturas de São Paulo, ofereceu-se para capturar o bandido "Lampeão". (A União)

VIDA ESCOLAR

LICEU PARAIBANO

Exames de candidatos estranhos Serão chamados amanhã à prova oral os seguintes candidatos: A's 8 horas

História da 1.ª série — Alfredo Cordeiro Pires Pereira, Idelvo Veloso Tescano de Brito e Roque Gadelha de Melo.

História da 2.ª série — Aníbal Fernandes Bonavides e Adamar Soares de Carvalho.

Química da 3.ª série — Zacarias Dias de Araújo.

Química da 4.ª série — Claudio de Lima Freire, Fernando de Albuquerque Lucena e Leucio Carneiro de Mesquita.

A's 14 horas

Inglês da 2.ª série — Aníbal Fernandes Bonavides e Adamar Soares de Carvalho.

Inglês da 3.ª série — Zacarias Dias de Araújo.

ESTA COM CALOR?—Peça NORMANDIA.

A melhor laranjada do Brasil.

ARRECAÇÃO DO IMPOSTO PREDIAL, NOS EXERCÍCIOS DE 1928-1929, 1929-1930, 1931 e 1932

(Comunicado da Secção de Estatística do Estado)

Pelo Decreto n.º 26, de 27 de novembro de 1930, o imposto predial, que era de cobrança privativa do Estado, foi cedido aos municípios.

O governo revolucionário, logo nos seus primeiros dias, atendeu a uma veia aspiração de nossas comunas, a qual sempre fora postergada no regime anterior.

É interessante, agora, fazer-se o confronto dos dois primeiros anos de arrecadação daquele tributo, pelas Prefeituras, nos exercícios de 1931-1932, com os dois últimos da realizada pelo Estado, em os de 1928-1929 e 1929-1930.

São as seguintes as cifras globais dos questionados exercícios:

Anos	Cobrança pelo Estado	Anos	Cobrança pelos municípios
1928-1929	610.870.847	1931	757.095.340
1929-1930	525.000.352	1932	650.425.155
Soma	1.135.871.199	Soma	1.407.520.495

Comparados os totais dos dois biênios supra, vê-se que os municípios recolheram a mais do que o Estado 267.649.296, não obstante a crise vivida, no de 1928-1929 e 1929-1930 ter sido bem menor que a manifestada no de 1931 e 1932.

Particularizando, há a notar-se ainda que, em relação a 1928-1929, o exercício a 1929-1930 foi decrescente, no montante de 85.870.535, e que o de 1932, em relação ao de 1931, foi igualmente decrescente, acouando um decréscimo de 76.668.185.

O quadro da referida arrecadação, acouando um decréscimo de 76.668.185, em alguns municípios, houve grande aumento de rendas, enquanto que, em outros, a descensão foi do mesmo modo muito decisa.

O quadro infra particulariza bem o que vem de ser dito.

Rendaram vital:

Municípios	1931	1932	%
Alagôa Nova	804.250.000	1.015.125.000	58,42
Ingá	210.000.000	210.000.000	100,00
Guaabira	100.000.000	100.000.000	100,00
Sapé	100.000.000	100.000.000	100,00

Rendaram menos, citados apenas o de maior diferença:

Municípios	1931	1932	%
Antenor Navarro	100.000.000	100.000.000	68,16
Brejo do Cruz	200.000.000	200.000.000	70,20
Catolô do Rocha	300.000.000	300.000.000	70,63
Conceição	400.000.000	400.000.000	51,04
Itabaiana	500.000.000	500.000.000	62,85
Planalto	600.000.000	600.000.000	76,20
Fombal	700.000.000	700.000.000	55,18
São José de Paranhos	800.000.000	800.000.000	50,07
Serraria	900.000.000	900.000.000	67,09

Campana Grande possui pequena diferença para mais (305.135.827 contra 268.702.133, ou seja 36.434,79).

ram "d'flicia", na ordem seguinte: Prudente — Floriano, 191.703.934.116; Deodoro — Moraes, 450.357.029.975; Campos Sales, e este foi o homem dos séculos 26.703.948.033; Afonso Pena — Nilo Peçanha, 230.937.143.933; Hermes da Fonseca, 746.085.172.456; Veneslau Braz, 633.776.509.942.

Como acabamos de ver, nossas passadas administrações, parece, tinham como princípio dogmático a teoria dos "deficits", faltando-nos o necessário conhecimento para justificá-las, infelizmente. Ora, ante tais dados, admira-se quando encontramos em uma repartição pública qualquer, a economia aplicada, não nos sendo possível fugir ao dever de tornar público por intermédio da imprensa, esses fatos, tal a sua raridade!

Legitimamente, aumento da renda pública só poderá partir de dois pontos: — grande desenvolvimento comercial e consequentemente aumento na importação e exportação, e em uma fiscalização segura, honesta, legal, e quando nos encontramos em uma repartição pública qualquer, a economia aplicada, não nos sendo possível fugir ao dever de tornar público por intermédio da imprensa, esses fatos, tal a sua raridade!

Vem-nos a pele estes comentários, o sabermos de fonte fidedigna, achar-se a Paraíba enfileirada nos Estados cujas rendas têm aumentado ano a ano, de modo o mais recomendável possível, e isto certamente devido a ação enérgica e ao mesmo tempo intransigente do atual Delegado Fiscal de quem já tivemos o prazer de falar por ocasião da "A União".

Para melhormente comprovar as nossas asserções, damos abaixo uma demonstração da renda comparada, dos anos de 1932 e 1933, sendo que a renda de 1933 é tão somente de 81 de dezembro e isto só quanto ao imposto de consumo, vendas mercantis e selos adesivos, demonstração esta colhida do relatório do senhor Inspetor-Fiscal, Capitão Pereira Leite.

Em 1932, os selos adesivos aliados deram uma renda de 4.596.045.874, entretanto em 1933 renderam 5.959.349.850.

Ora, deduzindo-se aquela importância, desta, encontraremos uma diferença para mais em 1933 de 1.363.303.975, pelo que, avançaremos em afirmar, afirmamos que a fiscalização dos outros Estados desenvolve-se a mesma atividade pondo de parte o velho compadrio, bem como a usura dos negociados 50% nas muitas impostas ao comércio, que em sua maioria descombe as nossas leis, prática esta adotada pela nossa fiscalização, terão da mesma forma suas rendas aumentadas, concorrendo assim para um período igual ao do presidente Dr. Getúlio Vargas, dando-se ao Tesouro Nacional aumento o "suu peravi" de que ele tanto precisa. Ao sr. Dr. Otaviano Cesar de Souza, que com tanto zelo e proficiência vem dirigindo a repartição que lhe foi confiada, cabe a Paraíba, solicitar, agora, decendo ao exmo. sr. Dr. José Américo, o ato do sr. Ministro da Fazenda, pelo qual fora nomeado e continuado em exercício o ilustre funcionário que tanto honra a classe a que pertence, e que, ao mesmo tempo, dá a nós, raros fatos desta natureza, que, por mais ocultos eles se passem, dando a seu valor, chegam sempre ao conhecimento do povo, e não embora a sua publicação tenha ferido a modestia daqueles que os ocasionaram, é, entretanto, entendemos, nosso dever expor.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas

A Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas avisa aos interessados que todas as contas de fornecimentos feitos ao Estado deverão dar entrada no Tesouro, para o devido processamento, até o dia 15 de janeiro de 1934, não se responsabilizando esse departamento pelas que chegarem fóra do prazo marcado.

Diretoria da Segurança Pública

O dr. Saviiano Leite, diretor da Segurança, despachou ontem os seguintes requerimentos:

De José Honório, Lucas Dias de Arruda, Hans Wegelin, Manuel de Brito, Aureliano Barbosa da Silva, Francisco Suelto Fernandes, Dinamérico Vieira do Nascimento e J. Joazeiro, Antonio Pereira Gadelha, e Rui de Brito — Como requerem.

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação e sem dor

Dr. Alcides Vasconcelos

Médico especialista

Prça. Ant. Navarro 14-20 — 1.º andar

João Pessoa

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha, na Repartição Geral dos Telegramas, telegramas retidos para: Rodrigo Medeiros, Lourival Borborema.

PIANO E BANDOLO — Leciona em domicílio Ester Holmes Pedrosa, Avenida Almeida Barreto, 64.

Seja socio do "Radio Clube da Paraíba".

A sua contribuição mensal será apenas de 50000; e essa pequena importância concorrerá, reunida a muitas outras de igual valor, para a melhoria da nossa radio-difusora e dos programas que irão fazer, no sear da alegria de sua esposa e dos seus filhos.

ORÇAMENTOS MUNICIPAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUZA

Decreto n.º 49, de 28 de dezembro de 1933

Orça a Receita e fixa a Despesa do município de Souza, para o exercício financeiro de 1934.

O bel. Antonio Pinto de Oliveira, prefeito municipal de Souza, por nomeação do Interventor Federal neste Estado, quando das atribuições que lhe confere a lei, etc.

DECRETA:

Art. 1.º — A Receita do município de Souza, Estado da Paraíba do Norte, para o exercício de 1934, é orçada em cento e trinta e seis contos e duzentos mil réis (136:200\$000), tendo por base os impostos assim discriminados:

1.ª parte

1.ª — Licença de comércio	20:000\$000
2.ª — Imposto de feira	15:000\$000
3.ª — Imposto predial	16:000\$000
4.ª — Entrada e saída de mercadorias	16:000\$000
5.ª — Gado abatido	15:000\$000
6.ª — Aferição	2:000\$000
7.ª — Taxa de limpeza pública	1:000\$000
8.ª — Patrimônio	500\$000
9.ª — Imposto sobre veículos	500\$000
10.ª — Cemitérios	400\$000
11.ª — 40% proveniente do imposto territorial cobrado pelo Estado	6:500\$000
12.ª — Rendas diversas	40:000\$000
13.ª — Dívida ativa	3:300\$000
Soma, rs.	136:200\$000

2.ª parte

Art. 2.º — A Despesa do município de Souza, para o exercício de 1934, é fixada em cento e trinta e seis contos e duzentos mil réis (136:200\$000).

1.ª verba — Prefeitura

Personal:	
Representação ao prefeito	7:200\$000
Vencimento ao secretário	2:640\$000
Assistência judicial	1:200\$000
Pereiro, servindo de zelador da fonte pública	500\$000
Material:	
Expediente	1:200\$000
Soma, rs.	13:140\$000

2.ª verba — Fiscalização

Fiscal geral do município, servindo de inspetor de veículos	2:160\$000
Ajudante fiscal e fiscal da iluminação e arborização públicas	900\$000
Soma, rs.	3:060\$000

3.ª verba — Tesouraria

Procurador geral, servindo de tesoureiro	2:640\$000
Escriturário	2:400\$000
Aos prepostos arrecadadores	13:000\$000
Soma, rs.	18:040\$000

4.ª verba — Obras públicas

Conservação de estradas de rodagens	4:000\$000
Idem dos próprios municipais	4:000\$000
Complemento da arborização da cidade	3:728\$000
Construção do matadouro público	10:000\$000
Material para abastecimento d'água da cidade	10:000\$000
Soma, rs.	31:728\$000

5.ª verba — Iluminação pública

Iluminação da cidade	12:000\$000
Idem dos próprios municipais	1:000\$000
Idem de extraordinária	500\$000
Soma, rs.	13:500\$000

6.ª verba — Limpeza pública

Asseio das ruas da cidade	2:000\$000
Idem do matadouro, açougue e comércio	1:500\$000
Idem das ruas das povoações de São José, Aparecida, Nazaré, São Francisco e Santa Cruz	900\$000
Soma, rs.	4:400\$000

7.ª verba — Instrução pública

15% sobre a arrecadação da receita ex'vi do dec. estadual n.º 33, de 11 de novembro de 1930	20:400\$000
---	-------------

8.ª verba — Cemitérios

Asseio e conservação do cemitério público desta cidade	1:840\$000
Vencimento ao zelador do cemitério	360\$000
Asseio do cemitério de São José e Nazaré	120\$000
Soma, rs.	2:320\$000

9.ª verba — Subvenções

A banda de música da cidade	1:200\$000
-----------------------------	------------

10.ª verba — Despesas diversas

Secorários públicos	500\$000
Forr' ao patrimônio da igreja	1:000\$000
Publicações e impressões	2:600\$000
Eventuais	2:000\$000
Gratificação ao escrivão do Juri	120\$000
Gratificação aos dois escrivães do crime	480\$000
Gratificação ao escrivão do alistamento eleitoral	120\$000
Gratificação ao escrivão da polícia da cidade	900\$000
Gratificação ao escrivão da polícia de São José	240\$000
Gratificação ao escrivão da polícia de Nazaré	240\$000
Gratificação aos dois oficiais de justiça, servindo de guardas municipais	1:200\$000
Expediente da delegacia da cidade	240\$000
Aluguel da casa da delegacia, expediente do Juri e crime	800\$000
Aluguel de prédios das delegacias de São José, Nazaré e São Francisco, inclusive expediente	920\$000
Fornecimento d'água à cadeia da cidade	300\$000
Despesa com o Campo de Cooperação Agrícola	4:000\$000
Despesa com a higiene da cidade	800\$000
Despesa com inativos	2:620\$000
Soma, rs.	18:730\$000

11.ª verba — Dívida passiva

A credores diversos	9:628\$000
---------------------	------------

Resumo da despesa

Prefeitura	13:140\$000
Fiscalização	3:060\$000
Tesouraria	18:040\$000
Obras públicas	31:728\$000
Iluminação pública	13:500\$000
Limpeza pública	4:400\$000
Instrução pública	20:400\$000
Cemitérios	2:320\$000
Subvenções	1:200\$000
Despesas diversas	18:730\$000
Dívida passiva	9:628\$000
Soma, rs.	136:200\$000

ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA

TABELA I

1 — Algodão em pluma:	
Casa compradora e vendedora dentro e fora do Estado:	
1.ª classe	400\$000
2.ª classe	200\$000
2 — Algodão em caroço:	
Armazen de compra com maquinismo ou sem ele:	
1.ª classe	300\$000

2.ª classe	200\$000
3.ª classe	100\$000
3 — Algodão, maquinismo de beneficiar:	
1.ª classe	100\$000
2.ª classe	60\$000
A força animal, 3.ª classe	40\$000
4 — Aguardente, destilação:	
1.ª classe	150\$000
2.ª classe	100\$000
5 — Alfaiataria com estabelecimento de fazenda de:	
1.ª classe	120\$000
2.ª classe	80\$000
3.ª classe	50\$000
4.ª classe	25\$000
6 — Agências e sub-agências de:	
a) bancos e casa bancária	50\$000
b) gasolina, querosene e óleo	150\$000
c) companhias de seguros	60\$000
d) jornais e revistas	20\$000
e) loterias e sociedades mutuas	50\$000
f) máquinas de costura	50\$000
7 — Clubes de sortidos, máquinas de escrever, vitrolas, cofres e não especificados	40\$000
8 — Atelier, confecção de roupas para senhoras e crianças, com fazenda e artigos de modas de:	
1.ª classe	40\$000
2.ª classe	30\$000
3.ª classe	20\$000
9 — Armazém:	
De cereais	
1.ª classe	100\$000
2.ª classe	30\$000
De sal:	
1.ª classe	30\$000
2.ª classe	20\$000
10 — Bebidas, casa importadora de:	
1.ª classe	120\$000
2.ª classe	80\$000
3.ª classe	60\$000
11 — Bilhar ou bagatela, cada	50\$000
12 — Barbearia com mostruário de:	
1.ª classe	40\$000
2.ª classe	25\$000
3.ª classe	15\$000
13 — Calçados com oficina de:	
1.ª classe	160\$000
2.ª classe	80\$000
Calçados sem oficina, estabelecimento de:	
1.ª classe	120\$000
2.ª classe	60\$000
3.ª classe	40\$000
14 — Casa de remendos, pneumáticos, câmaras de ar e não especificados	10\$000
Casa de artigos para sapateiros e obras de couro de:	
1.ª classe	40\$000
2.ª classe	20\$000
Casa de oficina exclusivamente:	
1.ª classe	24\$000
2.ª classe	12\$000
15 — Chapéus, estabelecimento de:	
1.ª classe	80\$000
2.ª classe	40\$000
3.ª classe	20\$000
16 — Oficinas para fabricar e remendar chapéus	100\$000
17 — Cigarros, depósito de:	
1.ª classe	200\$000
2.ª classe	100\$000
Cigarros, fabrica	300\$000
Cigarros, casa para venda a retalho de:	
1.ª classe	100\$000
2.ª classe	60\$000
3.ª classe	30\$000
18 — Casa de penhores	100\$000
19 — Café, confeitaria, pastelaria e bar de:	
1.ª classe	30\$000
2.ª classe	20\$000
20 — Couros e peles, casa compradora e vendedora de:	
1.ª classe	200\$000
2.ª classe	150\$000
3.ª classe	100\$000
21 — Couros e peles silvestres de:	
1.ª classe	100\$000
2.ª classe	50\$000
22 — Cortumes de:	
1.ª classe	50\$000
2.ª classe	35\$000
3.ª classe	20\$000
23 — Estabelecimento de obras de couro, exceto calçados de:	
1.ª classe	60\$000
2.ª classe	40\$000
3.ª classe	30\$000
24 — Caldo de cana	10\$000
25 — Cinema de:	
1.ª classe	60\$000
2.ª classe	40\$000
3.ª classe	30\$000
26 — Cateira ou pedreira	30\$000
27 — Casa de pasto ou restaurant de:	
1.ª classe	30\$000
2.ª classe	50\$000
28 — Artigos carnavalescos para vender	50\$000
29 — Cachimbo de vender ou abastecer banheiro público, com motor	20\$000
Sem motor	15\$000
30 — Engenho de moer cana, de ferro, movido a animal	40\$000
Engenho de moer cana, de ferro, movido a maquinismo	63\$000
Engenho de moer cana, de madeira	30\$000
31 — Casa de fazer farinha	20\$000
32 — Droguaria de:	
1.ª classe	200\$000
2.ª classe	100\$000
3.ª classe	50\$000
33 — Estabelecimento de estivas, em grosso de:	
1.ª classe	600\$000
2.ª classe	400\$000
3.ª classe	340\$000
34 — Estabelecimento de estivas, a retalho, de:	
1.ª classe	100\$000
2.ª classe	80\$000
3.ª classe	60\$000
4.ª classe	40\$000
35 — Pequenas tabernas e botiquins	10\$000
36 — Escritórios de representação e consignações de:	
1.ª classe	120\$000
2.ª classe	60\$000
3.ª classe	50\$000
37 — Escritório de advocacia	50\$000
Escritório de engenharia	50\$000
38 — Fabrica de bebidas de qualquer espécie	200\$000
Fabrica de sabão	200\$000
Fabrica de óleo, farelo ou pasta de algodão	200\$000
Fabrica de gazosa	50\$000
Fabrica do vinagre	30\$000
Fabrica de gelo	50\$000
39 — Ferragens, estabelecimento, em grosso de:	
1.ª classe	400\$000
2.ª classe	280\$000
3.ª classe	100\$000
40 — Ferragens, estabelecimento a retalho de:	
1.ª classe	100\$000
2.ª classe	60\$000
3.ª classe	60\$000
41 — Fazendas, armazém, em grosso de:	
1.ª classe	600\$000
2.ª classe	280\$000
42 — Fazendas, armazém, a retalho, de:	
1.ª classe	120\$000
2.ª classe	60\$000
3.ª classe	40\$000

42 — Fazenda, miudezas, ferragens, chapéus, calçados, perfumarias, vidros, bebidas e estivas para venda, em grosso de:	
1.ª classe	600\$000
2.ª classe	400\$000
43 — Fazenda, miudezas, ferragens, chapéus, vidros, perfumarias, etc. a retalho de:	
1.ª classe	300\$000
2.ª classe	200\$000
44 — Gabinete medico	50\$000
Gabinete dentário	50\$000
45 — Hotel de:	
1.ª classe	80\$000
2.ª classe	60\$000
46 — Livraria, de:	
1.ª classe	80\$000
2.ª classe	40\$000
47 — Louças e vidros, estabelecimento a retalho de:	
1.ª classe	90\$000
2.ª classe	60\$000
3.ª classe	40\$000
48 — Miudezas e perfumarias, estabelecimento em grosso de:	
1.ª classe	400\$000
2.ª classe	240\$000
3.ª classe	160\$000
Miudezas e perfumarias, estabelecimento a retalho, de:	
1.ª classe	160\$000
2.ª classe	80\$000
3.ª classe	40\$000
49 — Moveis, fabrica de:	
1.ª classe	200\$000
2.ª classe	130\$000
3.ª classe	60\$000
4.ª classe	40\$000
50 — Material electrico de:	
1.ª classe	100\$000
2.ª classe	80\$000
3.ª classe	60\$000
4.ª classe	30\$000
51 — Material para construção:	
a) Madeira, cal, etc.	50\$000
b) Telha, tijolos	20\$000
c) Olaria	12\$000
52 — Oficinas de concerto e montagem de auto-movel	20\$000
53 — Oficina de moveis de:	
a) Serroalheria	25\$000
b) Moveis	50\$000
c) Funilaria	10\$000
d) Ferreiro	20\$000
e) Ourives	20\$000
f) Tinturaria e lavandaria	80\$000
g) Tanoaria	20\$000
h) Fotografia	25\$000
i) Papelaria e tipografia	25\$000
j) Falejaria	20\$000
k) Malas	20\$000
l) Seleiros e arrastelheiros	20\$000
54 — Prensa hidráulica ou a vapor	20\$000
55 — Farmácia de:	
1.ª classe	100\$000
2.ª classe	80\$000
3.ª classe	60\$000
56 — Semente de algodão, casa compradora de:	
1.ª classe	140\$000
2.ª classe	100\$000
3.ª classe	60\$000
57 — Torrefação de café, de:	
1.ª classe	20\$000
2.ª classe	16\$000

2.ª SECCAO

Licenças para construção, reconstrução e concertos, etc.

58 — Abertura e d'axio de estradas e caminhos públicos	20\$000
59 — Abertura e tapagem de portas, janelas, exte-riores, por unidade	5\$000
60 — Alinhamento:	
a) Para construção e reconstrução de muros e fronteira, por metro	5\$000
b) Alinhamento de cerca e obras semelhantes, no perímetro urbano, por metro	25\$000
61 — Andame de nas ruas e praças para qualquer serviço	5\$000
62 — Assentamento de motores electricos, a vapor ou qualquer maquinismo	10\$000
63 — Assentamento de cancelas de bater, nas estradas e caminhos públicos	30\$000
64 — Assentamento de qualquer obra não prevista	5\$000
3.ª SECCAO	
65 — Bombas de vender gasolina, ambulante ou fixa	100\$000
Bombas de vender óleo	60\$000
66 — Salgaadeira — envenenamento de couro ou peles, em locais determinados pela Prefeitura	30\$000
67 — Estabulos ou cocheira, no perímetro urbano, determinado pela Prefeitura, para ter vaca de leite, presa, ou animal cavalari por unidade	25\$000
68 — Fabrica de fogo de artifício	30\$000
69 — Depósito de couro em locais determinados pela Prefeitura	20\$000
70 — Garage de automovel	10\$000
71 — Planta de capim no perímetro urbano, por metro quadrado	25\$000

4.ª SECCAO

72 — Depósito de mercadoria, até 3 dias	10\$000
73 — Depósito de artigos inflamáveis, inflamáveis, explosivos ou corrosivos, pelo prazo improrogavel de 12 horas	20\$000
74 — Depósito de materiais de construção ao pé da obra, pelo prazo de 15 dias	5\$000
75 — Licenças para excavação de subsolo para serviço de utilidade	10\$000

5.ª SECCAO

76 — Armazém ou cofre, tablado e barraquinha	100\$000
77 — Garroel, por dia ou noite	10\$000
78 — Companhia teatral de qualquer genero, por espetáculo	10\$000
79 — Circos, de qualquer genero, por espetáculo	10\$000

6.ª SECCAO

Imposto de rua	
80 — Mercadoria ambulante, podendo vender nas feiras, e aguardente e bebidas alcoolicas	150\$000
81 — Fazenda ambulante, podendo vender na feira	60\$000
82 — De artigos de moda	50\$000
83 — De miudezas	50\$000
84 — De objetos de prata, ouro ou pedras preciosas	10\$000
85 — De objetos de flandres ou qualquer metal	30\$000
86 — De artigos não especificados	10\$000
87 — De cortés de fazenda, venda ambulante	30\$000
88 — Vantajantes que fizerem exposição de artigo, mesmo temporariamente, em estabelecimento ou casa particular	60\$000

Tabela n.º 2 — Imposto de feira

1 — Por volume de farinha, arroz com casca, milho, fe

10 — Banca de café ou chá ocupado por louças de barro	\$400
11 — Banca de ossos	\$700
12 — Banca de obras de flandres	\$1200
13 — Por volume, portas, calibros, ripas, caixas, malas, esteiras, chapéus de palha e urupemas	\$500
14 — Por meio de sola, cada um	\$500
15 — Por couro curtido, cada um	\$200
16 — Por venda ou troca de animal na feira cada um	\$2500
17 — Ancorêta de aguardente ou garrafão, cada um	\$2000
18 — Por volume de corda	\$1300
19 — Pacas, cortadeira, foices, machado, roçadeira e albardas	\$700
20 — Por volume de caixaão de sal e outros generos não especificados	\$600
21 — Por aluguel de 1 litro	\$300
22 — Por aluguel de 1 cuita	\$600
23 — Por cada caminhão de frutas	\$9000
24 — Vendedor de livros ambulantes ou banca na feira	\$2500
25 — Joalheiros, com banca	\$2500
26 — Joalheiros, sem banca	\$1300
27 — Por volume de generos ou produtos não especificados nesta tabela	\$600

NOTA — As mercadorias de armazéns que forem postas na feira ficarão sujeitas ao pagamento de chá, conforme a sua espécie.

TABELA 3.ª

Imposto Predial

1 — Sobre o valor locativo dos predios urbanos e suburbanos	10%
2 — Sobre o valor locativo dos predios das povoações	10%
3 — Por cada casa de tijolo e telha na zona rural do município	\$5000
4 — Por cada casa de taipa	\$3000
5 — Por cada casa de palha	\$1500

NOTA — Os predios sem platibandas situados em ruas calçadas pagarão mais 50 % no perímetro urbano e 20 % na zona suburbana e povoação do município.

TABELA 4.ª

1.ª parte

Registro de entrada de mercadorias:	
1 — Por automovel ou auto-caminhão por unidade	10\$000
2 — Por volume de material de automovel, até 75 quilos	\$3000
3 — Por volume de farinha de mandioca, milho, feijão, arroz com casca	\$600
4 — Por volume de raspaduras, frutas, raízes leguminosas	\$1000
5 — Por volume de arroz pilado, assucar, cordas e urupemas	\$1200
7 — Por volume de rédes, mercadorias diversas, ferragens, vidros, até 75 quilos	\$2500
8 — Por volume de louças, obras, de couro	\$2500
9 — Por caixa de gasolina, querosene, óleo mineral ou qualquer especie, sabão, soda caustica	\$600
10 — Volume de tecidos, calcados, miudezas, perfumarias, chapéus, cigarros, medicamentos, drogas, fosforos e charutos	\$2500
11 — Por caixa de bebidas alcoolicas	\$2000
12 — Por caixa de cerveja	\$2000
13 — Por ancorêta de aguardente	\$2000
14 — Por volume de carne de xarque, bacalhão, côco, manteiga, macarrão	\$2500
15 — Por caixa de gazosa, agua mineral ou bebida sem alcool	\$1500
16 — Por volume de vinagre ou ancorêta	\$1300
17 — Por caixa de conserva, confeitos	\$1700
18 — Por volume de mercadoria não especificado	\$2500
19 — Por barrica de cimento, por unidade	\$1700
20 — Por tambor de coco	\$3200
21 — Por volume de taboas, ripas, calibros, pranchas, janelas, malas, chapéus de palha	\$600
22 — Por volume de esteira, meio de sola	\$600
23 — Por volume de sal	\$500
24 — Por volume de goma de mandioca	\$1200
25 — Por volume de arame liso ou farpado	\$1700
26 — Por caixa de alcool	\$3000
27 — Por barril de tina	\$3000
28 — Por maquina de escrever, por unidade	\$3000
29 — Por maquina de costura, por unidade	\$3000
30 — Por caminhão de frutas	\$9000

NOTA: — As mercadorias que excederem de 75 quilos serão cobradas proporcionalmente. Ficam compreendidas nesta tabela os generos não especificados, que pagarão por volume \$1000. O contribuinte pagará o excesso de cada volume acima mencionado, na proporção de 75 quilos.

2.ª PARTE — Saída de mercadorias

31 — Por volume de couro de gado e peles diversas	\$3000
32 — Por volume de cera	\$2500
33 — Por volume de sola	\$2000
34 — Por volume de raspaduras, farinha, milho, feijão, e outros cereais, sendo produção do município	\$1500
35 — Sendo de outro município	\$500
36 — Por volume de carvão de algodão até 75 quilos	\$500
37 — Por volume de carvão de oleica até 75 quilos	\$200
38 — Por volume de carne e peixe	\$1300
39 — Por cada animal cavalo, vacum, muar, do município ou nele refeito	\$1200
40 — Por volume de queijo, fumo	\$2500
41 — Por volume de pasta de algodão até 75 quilos	\$300
42 — Por volume de queijo não especificado	\$1000

NOTA: — Os impostos desta tabela não incidirão sobre as mercadorias em transitio. Salvo quando incorporadas.

TABELA 5.ª — GADO ABATIDO

Por cada uma rez abatida para o consumo publico:	
1 — Por cada cabeça de gado bovino	\$9000
2 — Por cada cabeça de vacum	\$3500
3 — Por cada cabeça de lanigero	\$600
4 — Por cada cabeça de caprino	\$600

TABELA 6.ª

Aferição

1 — Por cada balança de estabelecimento, até 25 quilos	\$5000
2 — Por cada balança de mais de 25 quilos	\$10000
3 — Por cada metro de estabelecimento comercial	\$5000
4 — Por peso de estabelecimento comercial	\$5000
5 — Por medidas avulsas	\$1000

NOTA — Aferição de pesos e medidas será feita duas vezes no decorrer de cada exercicio, sendo que, cada estabelecimento pagará taxa integral na primeira e metade da taxa na segunda. A primeira aferição será procedida no mês de janeiro e a segunda no mês de junho,

em que, igualmente, será feita aferição nos maquinismos de beneficiar algodão. Si um estabelecimento possuir mais de um metro ou balança, pagará a taxa integral de um, e os demais a metade da taxa, salvo quando houver uma balança grande e uma pequena, servindo para ramos de negocios diferentes, que pagarão a taxa integral.

TABELA 7.ª

Taxa de Limpeza Publica

1 — Por porta ou janela de frente das casas do perimetro urbano cobrar-se-á	\$1000
---	--------

NOTA: — Este imposto é cobrado para a remoção de lixo para fora da cidade.

TABELA 8.ª

Cemiterio

1 — Sepultura em cova rasa	\$2500
2 — Sepultura em carneiro particular	\$10500
3 — Sepultura em caixaão	\$10500
4 — Sepultura em caixaão para criança	\$5000

TABELA 9.ª

Patrimonio

Rendas de imóveis pertencentes ao municipio:	
1 — Por dez palmos quadrados, venda ou aforamento perpetuo, no cemiterio publico	100\$000

Imposto sobre veiculo

1 — Por placa de automovel ou auto-caminhão	40\$000
2 — Por placa de carroço ou carro	\$5000
3 — Por placa de bicicleta	\$2500
4 — Por placa de motocicleta	\$2500
5 — Por licença de automovel ou auto-caminhão, sendo de aluguel	40\$000
6 — Por licença de automovel ou auto-caminhão ou automovel sendo particular	30\$000
7 — Por licença de condutor de automovel ou auto-caminhão	10\$000
8 — Por licença de carroça de frete puxada a man	25\$000
9 — Por licença de condutor de motocicleta	10\$000
10 — Por licença de bicicleta de aluguel, cada uma	\$5000
11 — Por placa de vendedor de leite ca'a uma	\$2500

NOTA — As licenças da preser e tabela são pagas até 31 de agosto, passando o prazo pagará com multa de 10%, e, for, do exercicio findo, 20%. Nesta tabela estão incluídos os engraxates e ganhadores com direito a placa que pagarão \$8000.

12 — Caderneta de claufeur	60\$000
13 — Caderneta, 2.ª via	30\$000
14 — Cão de estiração para tê-lo preso, com direito a placa	10\$000
15 — Os veículos licenciados terão matrículas e placas independentes de qualquer outra taxa.	
16 — Certidão de matricula	\$5000

Tabela 11 — Imposto territorial

50% sobre a arrecadação do imposto territorial	6.500\$000
--	------------

Tabela 12

1 — Por título de empregado municipal	\$5000
2 — Por licença concedida a empregado municipal	\$5000
3 — Registro de qualquer natureza	\$5000
4 — Registro de ferro, marca e sinal	10\$000
5 — Registro de sinal	\$5000
6 — Carta de arrematação	\$5000
7 — Por volume de algodão em caroço para ser beneficiado em outro município	2\$000
8 — Por volume de algodão em pluma, despachado para outro município.	

NOTA — Caberá a multa de 50\$000 tanto ao comprador como ao vendedor, se retirarem algodão em caroço para outro município, sem a respectiva licença da repartição competente.

Tabela 13

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 3.º — Ninguém poderá exercer qualquer ramo de comercio sem requerer a respectiva licença a Prefeitura, sob pena de multa calculada na razão da terça parte da cota anual, nunca excedente de 60\$000.

Art. 4.º — Quem possuir mais de um estabelecimento da mesma especie e natureza pagará a taxa integral do maior capital e metade de cada um dos outros. Si, porém, os estabelecimentos forem de ramos diferentes, ficarão sujeitos a taxa integral de cada um.

Art. 5.º — Os estabelecimentos em grosso que venderem, também, a retalho, pagarão a sua taxa integral e metade da primeira classe de retalho e o retalhista que negociar, em grosso, pagará a sua taxa e a metade da 3.ª classe em grosso.

Art. 6.º — Os estabelecimentos constituídos por diferentes ramos de negocios pagarão integralmente a taxa do ramo predominante e a terça parte dos demais.

Art. 7.º — O dono de qualquer estabelecimento, que consentir fazer exposição de artigos de negocio, para comercio temporario ou permanente, é responsavel pelo imposto do expositor.

Art. 8.º — Os impostos de licenças de comercio deverão ser pagos até março, si menores de duzentos mil réis, (200\$000), quando maiores de duzentos mil réis, (200\$000), poderão ser pagos em duas prestações, sendo a 1.ª em março e a 2.ª até junho.

§ Único — Os impostos não pagos nos prazos acima ficam sujeitos a multa de seis por cento (6%) dentro de trinta dias; 12% até 60 dias e 30% depois desse prazo.

Art. 9.º — Os proprietários de maquinismo de descascar algodão, coletados pelo respectivo armazem ficam isentos do imposto sobre o maquinismo.

Art. 10 — E' da competência dos lançadores do imposto predial urbano e suburbano arbitrarem o valor locativo dos predios.

§ 1.º — Quando ocupado pelo proprio dono, quando ocupados por pessoas da familia do proprietario, vençam ou não aluguel.

§ 2.º — Quando não forem exibidos recibos de aluguel ou houver razão para suspeitar de sua legalidade.

Art. 11 — Os predios ocupados pelo proprio dono com domicilio de sua familia, pagarão o imposto na razão da quarta parte, estimando-se o valor locativo como se fosse alugado.

§ Único. — Poderá gozar de vantagem do pagamento na razão da quarta parte o proprietario, que possuir um unico predio e residir, por circunstancias especiais, em predio alugado, se forem perfeitamente iguais os valores locativos.

Art. 12 — Os predios que não tiverem platibandas na dona urbana pagarão mais de 50% e 20% na zona suburbana.

§ Único. — Não estão isentos os predios mobilados e por qualquer forma ocupados.

Art. 13 — O pagamento do imposto predial na cidade será realizado em cada ano á boca do cofre, sem multa até o mês de julho, em uma só prestação, precedendo edital e com as multas de 6 e 12% dentro de trinta (30) a sessenta (60) dias após aquele prazo; 30% depois dele.

Art. 14 — O arrolamento do imposto predial será renovado em junho para o fim de se conhecerem as alterações verificadas do valor locativo.

Art. 15 — O predio uma vez coletado no primeiro arrolamento pagará o imposto integral de sua coleta, ainda que venha a desalugar-se, salvo se for interdito, demolido, para reconstrução ou destruido por incendio.

Art. 16 — Os impostos de entrada de mercadorias devem ser pagos dentro de 5 dias, após o fato da incorporação dentro do município, não tendo sido pagos os impostos neste prazo será procedida a cobrança com a multa de 5% dentro de 10 dias, 10% mais decorridos 10 dias. Findo este ultimo prazo, será procedida a cobrança executiva com a multa de 50%.

Art. 17 — O imposto predial rural e das povoações será cobrado nos meses de junho a setembro. Findo este prazo ficarão sujeitos a multa de 10% dentro do exercicio e 20% nos demais exercicios.

Art. 18 — Nenhuma casa desocupada, poderá ser novamente alugada sem que o proprietario remeta a chave á Prefeitura para se verificarem as condições de habitabilidade do predio, sob pena de multa de 20\$000.

Art. 19 — Toda a licença para construção de obras caducará com 30 dias, se dentro deste prazo não for a obra iniciada e com 60 dias, se iniciada, for suspensa por mais deste ultimo prazo.

Art. 20 — Fica o poder executivo municipal autorizado a providenciar sobre nivelamento das calçadas, passar o meio fio, levantar a planta da cidade, determinar o perimetro urbano, frentes e travessas de casas. Arrazamento dos predios arrolados e outras quaisquer que estejam fora do alinhamento das ruas e bem como retiradas de cercas.

Art. 21 — Os proprietários dos predios desta cidade e das povoações serão obrigados a calar os referidos predios entre os meses de setembro a dezembro de cada ano, sob pena de multa de 20\$000 a 50\$000.

Art. 22 — Os proprietários são obrigados a roçar estradas e caminhos em suas propriedades nos meses de maio á agosto de cada ano.

§ Único — Os infratores incorrerão em multa de 10\$000 a 30\$000.

Art. 23 — Os fiscaes serão obrigados a rever os pesos e medidas nos dias de feira, multando os mercadores em cujo poder forem encontrados medidas e pesos viciados.

Art. 24 — A cobrança de todos os impostos do presente decreto será feita mediante recibos impressos, numerados e rubricados pelo prefeito ou por quem ele autorizar.

Art. 25 — O prefeito mandará proceder executivamente a cobrança dos impostos do exercicio findo contra o contribuinte em atraso, contratando advogado para isso, e com o aumento da lei orçamentaria do exercicio anterior.

Art. 26 — Em caso de contrabando será cobrado o imposto na razão do duplo, podendo ser apreendida a mercadoria por qualquer empregado da Prefeitura, que a remeterá em seguida ao prefeito, se necessario for, correndo todas as despesas por conta do dono da mercadoria apreendida.

Art. 27 — E' proibido o ataque de mercadorias nas feiras da cidade e povoações até ás 14 horas, sob pena de multa de 20\$000.

Art. 28 — Os proprietários de firmas comerciais que queiram deixar de negociar, devem pedir a sua baixa, por meio de petição devidamente selada, até o dia 30 de janeiro proximo.

Art. 29 — Serão cobradas, de acordo com os orçamentos de 1931, 1932 e 1933 todas as licenças que não estejam especificadas no presente decreto.

Art. 30 — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto pertencer, que o cumpram e façam cumprir, tão exatamente como nele se contém.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Souza, em 28 de dezembro de 1933.

Antonio Pinto de Oliveira, prefeito municipal.
Virgilio Pinto de Aragão, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

Decreto n.º 14, de 29 de dezembro de 1933

Orga a receita e fixa a despesa para o exercicio financeiro de 1934.

João Leis de Luna Freire, prefeito do município, usando das atribuições que lhe são conferidas.

DECRETA:

Art. 1.º — A despesa do município de Taperoá, para o exercicio financeiro de 1934, é fixada na importância de 48.900\$000 (quarenta e oito contos e novecentos mil réis), a ser distribuida pelas seguintes verbas:

VERBA 1 — PREFEITURA

Pessoal:	
Vencimentos do prefeito	6.000\$000
Vencimentos do secretario-tesoureiro	3.600\$000
Vencimentos do fiscal-geral	2.400\$000
Vencimentos de 1 escriptorio	1.000\$000
Vencimentos do ajudante de fiscal	1.200\$000
Vencimentos do fiscal de Livramento	1.200\$000
Vencimentos do porteiro	480\$000
Vencimentos do administrador do Cemiterio da Consolidação	480\$000
Vencimentos do guarda municipal	480\$000
Material:	
Expediente, publicações, assinatura da "A União" e correspondencia postal e telegrafica	600\$000 18.240\$000

VERBA 2 — OBRAS PUBLICAS

Pessoal:	
Folhas de pagamento (salario)	3.000\$000
Material:	
Aquisições	1.500\$000 4.500\$000

VERBA 3 — ESTRADAS DE RODAGEM

Pessoal:	
Folhas de pagamentos (salarios)	2.500\$000
Material:	
Aquisições	500\$000 3.000\$000

VERBA 4 — LIMPEZA PUBLICA

Pessoal:	
Folhas de pagamento (salario)	800\$000
Material:	
Aquisições	100\$000 900\$000

VERBA 5 — ILUMINAÇÃO PUBLICA

A' Empresa de Luz	7.200\$000 7.200\$000
-------------------	-----------------------

VERBA 6 — INSTRUÇÃO PUBLICA

A' Agencia de Rendas Estaduais, 15% sobre a receita	7.500\$000 7.500\$000
---	-----------------------

VERBA 7 — DIVIDA PASSIVA

Amortisações	3.000\$000 3.000\$000
--------------	-----------------------

VERBA 8 — DESPESAS DIVERSAS

Expediente do Juri	1008000
Expediente da Delegacia e assessor	3005000
Aluguel do prédio da Delegacia	3005000
Aluguel do prédio do quartel de Livramento	1205000
Aquisições de móveis e utensílios para a Prefeitura	1.2005000
Expediente e assessor da Cadeia	1005000
Gratificação ao escrivão do Juri	1005000
Gratificação ao escrivão da Delegacia	4005000
Do Hospital de S. Vicente de Paulo	3005000
Eventuais	1.5005000
	4.5605000

RESUMO:

Verba 1 — Prefeitura	18.2405000
Verba 2 — Obras Publicas	4.5005000
Verba 3 — Estradas de rodagem	3.0005000
Verba 4 — Limpeza Publica	9005000
Verba 5 — Iluminação Publica	7.2005000
Verba 6 — Instrução Publica	7.5005000
Verba 7 — Divida Passiva	3.0005000
Verba 8 — Despesas diversas	4.5605000
	48.9005000

Art. 2 — A receita do município de Taperoá, para o exercício financeiro de 1934, é orçada na importância de 49.9005000 (quarenta e nove contos de réis) que será arrecadada de acordo com as tabelas anexas.

RESUMO:

Tabela A — Licenças diversas	10.0005000
Tabela B — Imposto de feira	10.0005000
Tabela C — Imposto predial	9.0005000
Tabela D — Registro de entrada e saída de mercadorias	8.0005000
Tabela E — Imposto sobre gado abatido	4.0005000
Tabela F — Aferição de pesos e medidas	2505000
Tabela G — Taxa de limpeza publica	5505000
Tabela H — Patrimonio	1.6005000
Tabela I — Cemiterio da Consolação	8005000
Tabela J — Imposto sobre veículos	3005000
Tabela L — Rendas diversas	1.0005000
Tabela M — Renda e aplicação especial	3005000
Tabela N — 40% sobre imposto territorial cobrado pelo Estado	2.0005000
Tabela O — Divida ativa	1.0005000
	49.0005000

TABELA — A — LICENÇAS

1 — Algodão:	
Comprador de algodão em pluma e em caroço	8005000
Comprador do produto somente em pluma	6005000
Armazen de compra de algodão em caroço, de 1.ª classe	4005000
Idem de 2.ª classe	3005000
Comprador ambulante de algodão em pluma	1505000
Comprador ambulante de algodão em caroço	2005000
Maquinismo de descaroçar	1505000
2 — Acougueiro ou talhe de carne na vila	805000
Idem nas povoações e outros lugares	1505000
3 — Agencias de maquinismo ou objetos para venda ou aluguel na vila ou nas povoações	505000
4 — Advogado, residindo no município	705000
Idem residindo fora do município	905000
5 — Agrimensor	605000
6 — Alfaiataria com stock, na vila	405000
Idem sem stock	305000
Idem com stock nos povoados	305000
Idem sem stock	205000
7 — Assucar:	
Vendedor ambulante	255000
Vendedor estabelecido na vila	205000
Idem nas povoações	155000
8 — Aguardente:	
Enchimento ou distilaria na vila	805000
Idem nos povoados	505000
Vendedor a retalho na vila	305000
Idem nos povoados	205000
9 — Albardas:	
Fabricante na vila ou povoados	205000
10 — Agencia:	
De automoveis ou caminhões	205000
11 — Deposito de materiais para automoveis e caminhões	1505000
12 — Agencia de querosene, gasolina e materiais inflamaveis	2005000
13 — Utillares, até 3 (três)	805000
14 — Barbearias:	
Na vila	305000
Nos povoados	205000
Barbeiros ambulantes	205000
15 — Botequins ou bars, na vila	405000
Idem nos povoados	305000
16 — Vendedor ambulante de bebidas inclusive aguardente, por volume	25000
17 — Comprador de café em polpa ou despolpado	605000
Vendedor de produto, ambulante, nas feiras	205000
18 — Pequenos cafés ou caldos de cana	105000
19 — Calçados:	
Fabricantes	255000
Officinas de chinelos e remendos	155000
Vendedor ambulante	155000
20 — Cal:	
Fabricante	255000
Vendedor ambulante	205000
21 — Couros:	
Armazen de compras	1205000
Comprador ambulante	605000
22 — Cortume ou salgaadeira	205000
23 — Casa de mercado, na vila	1.0005000
Idem nas povoações	5005000
24 — Carro de boi cada um	155000
25 — Fabrico de carvão	105000
26 — Casa de farinha, uma	205000
27 — Curral para recolher gado em transito ou para negocio no município, cada um	205000
28 — Dentista, com consultorio fixo	605000
Idem ambulante	505000
29 — Engenheiros:	
A) força motriz	1205000
A) força animal	605000

Engenho a braco	305000
30 — Licença de engraxate	55000
31 — Estabulo	155000
32 — Para ter cabras de leite	105000
33 — Mascate de fazenda:	
De municipio	605000
De outro Municipio	3005000
34 — Fumo:	
Armazen ou deposito	605000
Vendedor ambulante	205000
35 — Vendedor de facas de ponta nas feiras	605000
36 — Fogos de artificios:	
Fabricante	405000
37 — Vendedor ambulante nas feiras	105000
38 — Garagens:	
De automoveis ou caminhões	405000
De bicicletas	205000
39 — Vendedor ambulante de gado vacum, cavalor ou suino	405000
40 — Hotel ou hospedaria, na vila	305000
Idem nas povoações	205000
Pequenas pensões	155000
41 — Negociante ambulante de joias	305000
42 — Vendedor: ambulante de louças e vidros nas feiras	155000
43 — Vendedor ambulante de perfumarias e miudezas	505000
44 — Fabricante ou vendedor ambulante de malas	155000
45 — Consultorio medico	805000
46 — Oficina:	
De marceneiro	205000
De seleiro	255000
De ourives	255000
De carpinteiro	105000
De funileiro	105000
De ferreiro	105000
De tanoeiro	105000
47 — Portas abertas:	
Estabelecimento comercial de 1.ª classe	1005000
Estabelecimento comercial de 2.ª classe	805000
Estabelecimento comercial de 3.ª classe	650000
Pequenos estabelecimentos	205000
48 — Redes:	
Fabrica	305000
Vendedor ambulante	205000
49 — Farmacia ou drogaria	605000
50 — Olaria	305000
51 — Sal:	
Armazen de compra ou deposito	405000
Vendedor ambulante	205000
52 — Pintor ou paisagista	205000
53 — Fotografia	205000
54 — Padaria de 1.ª classe	505000
Padaria de 2.ª classe	405000
55 — Vendedor ambulante de celas, coronas, arcos e outras obras de couro	205000
56 — Vendedor ambulante de bacalhau, xarque e peixes	205000
57 — Vendedor ambulante de ferragens e obras de flandre	155000
58 — Fabricante, vendedor ou reformador de chapéus	155000
59 — Vendedor ambulante ou retalhista de raspadura	155000
60 — Vendedor ambulante de massas alimenticias	155000
61 — Mercador ambulante de cereais nas feiras	105000
62 — Vendedor ambulante nas feiras de generos não especificados	105000

Tabela B — Imposto de feira	
1 — Cada tableiro de massas alimenticias	\$600
2 — Selas, silhões ou coronas, por unidade	25500
3 — Madeiras ou obras preparadas	25500
4 — Cesto de ripas	15500
5 — Locas de barro, por volume	\$500
6 — Abotoes, estêrnis, cordas, vassouras, etc., volume	\$500
7 — Vendedor de solas ou artefatos, por feira	15500
8 — Cereais, a-sucar, raspadura, coco e peixe, por volume	\$600
10 — Fumo, sapatos, ferragens, chocalhos, por volume	25000
11 — Batatas, gerimú e frutas, por feira	\$500
12 — Muudezas, fazendas, ferragens, cada banco	15500
13 — Gado vacum, cavalor ou muar, por unidade	25500
14 — Cada volume de aves	\$500
15 — Cada volume de ossos de gado, freusuras ou toucinho	\$600
16 — Caldo de cana, mel, ou gelada, por feira	\$600
17 — Cada ancoreta de aguardente	15500
18 — Generos não especificados, cada volume	\$600
19 — Mercadorias em pequenos volumes, não especificados	\$700

Tabela C — Imposto predial	
1 — Sobre o valor locativo na vila e povoações 12%	\$
2 — Cada predio rural de tijolo e telha	65000
3 — Cada predio de taipa coberto de telha	45000
4 — Cada predio no perimetro urbano cujo quintal não murado fizer frente para as ruas, praças ou travessas, pagará por metro corrente	65000
5 — Cada predio cujo quintal murado fizer frente para as ruas, pagará por metro corrente	35000
6 — Cada predio que não tiver platibanda, pagará por metro	65000
7 — Cada predio que não tiver calçada de cimento	65000
8 — Os proprietarios de terrenos no perimetro da vila, ocupados por frentes ou alicerces, não continuando com o serviço, pagará por metro	65000

Tabela D — Registro de entrada e saída de mercadorias	
1 — Algodão em pluma, por volume	18200
2 — Algodão em caroço por volume até 75 quilos	15000
3 — Semente de algodão por volume até 75 quilos	\$700
4 — Fazendas, muidezas, calçados e peles, volume até 75 quilos	18200
5 — Chapéus e bonetes por volume até 40 quilos	18200
6 — Estivas e semente de mamona volume até 75 quilos	\$700
7 — Querosene e gasolina, por caixa	\$500
8 — Sabão, por caixa de 20 quilos	\$400
9 — Assucar e raspadura, por volume até 60 quilos	\$500
10 — Frutas, por volume até 75 quilos	\$300
11 — Arane liso ou farpado, volume até 75 quilos	\$700
12 — Aguardente e alcool, volume até 60 quilos	\$700
13 — Drogas e medicamentos, volume até 75 quilos	\$600
14 — Enxofre, breu e salitre, volume até 60 quilos	\$800
15 — Camas para casal, por unidade	18200

16 — Camas para solteiro ou criança, por unidade	\$700
17 — Café, por volume até 60 quilos	\$700
18 — Cimento, por barrica de 180 quilos	28200
19 — Cimento, por barrica de 90 quilos	18200
20 — Cimento, barrica de 60 quilos	\$700
21 — Cada volume de estopa, até 75 quilos	\$800
22 — Cada volume de fio de algodão, até 60 quilos	\$700
23 — Cada volume de farragem até 75 quilos	18200
24 — Cada barrica de farinha de trigo	28000
25 — Cada saca de farinha de trigo até 60 quilos	\$700
26 — Cada volume de fumo até 75 quilos	\$700
27 — Material electrico, por volume até 60 quilos	15200
28 — Cada lata de feoforo	\$700
29 — Redes e similares, por volume até 75 quilos	\$500
30 — Cada volume de sal, até 75 quilos	\$500
31 — Cada volume de sola até 60 quilos	\$700
32 — Madeiras ou moveis, por volume ou atado, até 20 quilos	18200
33 — Vaquetas e couros preparados, volume até 75 quilos	\$700
34 — Louças ou vidros, volume até 75 quilos	18200
35 — Vassouras e artigos similares, volume até 75 quilos	\$400
36 — Volume de estivas não especificadas, até 75 quilos	\$700
37 — Volumes de produtos industriais não especificados até 75 quilos	18200

Tabela E — Imposto sobre gado abatido	
1 — Gado vacum, de cada vez abatido	45000
2 — Gado ruão, de cada vez abatido	25500
3 — Gado caprino ou lanigero, cada	\$600

Tabela F — Aferição de pesos e medidas	
1 — De cada cula aferido	18200
2 — De cada litro aferido	\$700
3 — De cada peso aferido	\$300
4 — De cada metro ou fração aferido	\$5500
5 — De cada balança grande aferida	\$5500
6 — De cada balança pequena (de balcão)	25500

Tabela G — Taxa de limpeza publica	
1 — De cada casa nas ruas principais, sujeita a limpeza publica, por mês	15500
2 — De cada casa nas demais ruas, por mês	15000

Tabela H — Patrimonio municipal	
1 — De cada lata d'agua apanhada no chafariz	\$050
2 — De cada banho no chafariz	\$100
3 — Arrendamento da vasante do açude publico, braco	18200
4 — De cada balança pequena (de balcão)	35500
5 — Por carga d'agua apanhada no açude publico	\$100

Tabela I — Cemiterio da Consolação	
1 — Para perpetuar tumulos e mausoleus	1005000
2 — Para perpetuar tumulos simples	505000
3 — Licenças para abertura de mausoleus para inhumação de crianças	55000
4 — Licenças para abertura de mausoleus para inhumação de adultos	105000
5 — Inhumação de adultos em cova rasa	55000
6 — Inhumação de crianças em cova rasa	35000
7 — Licenças para qualquer remodelação nos tumulos	25000

Cemiterios dos povoados	
8 — Para perpetuar tumulos e mausoleus	505000
9 — Para perpetuar tumulos simples	255000
10 — Licenças para abertura de mausoleus para inhumação de crianças	55000
11 — Licenças para abertura de mausoleus para inhumação e exumação de adultos	105000
12 — Inhumação de adultos em cova rasa	35000
13 — Inhumação de crianças em cova rasa	25000

Tabela J — Imposto sobre veículos	
1 — Automovel de aluguel	705000
2 — Idem de uso particular	405000
3 — Caminhão de aluguel ou de serviço comercial	705000
4 — Caminhão para uso proprio	705000

Tabela K — Matrícula	
1 — De cada marca de ferragão	58000
2 — Matrícula de engraxate	68000
3 — Matrícula de chauffeur de auto ou caminhão	605000

Tabela L — Rendas diversas	
1 — De cada conhecimento extraído	\$100
2 — Carrocei, cada dia que funcionar	198000
3 — De cada botiquim em época de festas	68000
4 — Espetaculo de qualquer especie, por função	105000
5 — Contratação para adquirir chão proprio, metros quadrados, devidamente determinado pelo fiscal	505000
6 — Multa por infração de posturas	105000
7 — Cada termo de arrematação	55000
8 — Titulo de nomeação	58000
9 — De cada contrato com a Prefeitura	305000
10 — De cada portaria de licença com remuneração	58000

Tabela M — Renda e aplicação especial	
1 — De cada conhecimento de imposto superior a 55000, em benefício do H. S. Vicente de Paulo	\$500

Tabela N — Imposto territorial	
1 — Quota de 40% sobre o imposto territorial cobrado pelo Estado	2.0005000

Tabela O — Divida ativa	
1 — De impostos de exercicios anteriores	1.0005000

Art. 3 — São infratransmissíveis e pagas integralmente todas as licenças de impostos sobre comercio ambulante em qualquer tempo em que forem cobradas.

Art. 4 — Nenhum poderá exercer tais profissões sem que não se ache devidamente licenciado, e os que forem encontrados infringindo este dispositivo ficarão sujeitos ao pagamento da licença, mais a multa de lance mil réis (\$6000).

Art. 5 — Os compradores de algodão que tiverem maquinismo de beneficiar ficam isentos do pagamento da licença sobre os ditos maquinismos.

Art. 6 — Todos os impostos serão pagos diretamente aos fiscaes, ao tesoureiro, ao funcionario que para tal for designado pelo prefeito.

Art. 7 — O pagamento dos impostos das tabelas do presente ordenamento será regulado em decreto especial, determinando os prazos e as multas pelo não cumprimento de seus dispositivos.

Art. 8 — Os cereais ficam isentos de imposto de entrada.

Art. 9 — Revogam-se as disposições em contrario.

Taperoá, 29 de dezembro de 1933.

João Leis de Luna Freire,

prefeito.

Jose da Costa Lima,

secretario interino.

A AVIAÇÃO E O MOVIMENTO AEREO DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

(Exclusividade para "A União", de João Pessoa)

O aero-dirigível "Graf Zeppelin" provou, nos ultimos anos, pelas suas numerosas viagens entre a Alemanha e o continente sul-americano que seguindo seu itinerario, sempre pontual, aliado, ficou provado que o aero-dirigível é um meio de transporte e de comunicação seguro, certo e confortável para as grandes distancias da viação e do trafego universal. A Empresa de Construção dos aero-di-

gens belas, investigações em regiões articas, travessias de oceano e vias aéreas redondas, universais, foram o alvo destas viagens. 17 mil pessoas convenceram-se pelo aproveitamento deste meio de comunicação aerea, da verdade duma passagem vantajosa e agradável. Malas e fretes também aproveitaram a rapida comunicação. Admirável é o fato que o aero-dirigível "Graf Zeppelin", depois da conclusão dessas imensas carreiras, que representam enorme poder tecnico em todos os sentidos ainda se acha no melhor estado, de sorte que o aero-dirigível depois do termino do seu itinerario do verão deste ano e das suas viagens para a America do Sul, depois da verificação e reparação durante o intervalo do inverno, na primavera do ano que vem, poderá continuar as suas carreiras no serviço Alemanha — Recife — Rio de Janeiro, em melhor e mais seguro estado técnico.

Já desde os tempos de antes da guerra trabalha a Empresa Zeppelin

em relação mais estreita com a América. Limita-se, porém, a testes de tudo, cuidando do serviço regular das passagens.

No periodo das carreiras deste ano começou o "Graf Zeppelin" as suas viagens, todos os quinze dias, em Friedrichshafen (Porto de Friedrichshafen) ao Lago de Constança, no sul da Alemanha, para onde a "Deutsche Luft Hansa" (Hansa Aerea Alemã) mantém um serviço aereo anexo (por aviões) para mala e passageiros, partindo o "Graf Zeppelin" de Friedrichshafen sempre nos sabados à noite. O curso da viagem depende sempre do tempo. Para ter a bordo do aero-dirigível sempre uma boa orientação sobre o tempo, dá o observatorio marítimo em Hamburg ao dirigível, a curtos intervalos, por meio de radio-telegrafia, informações telegraficas sobre a situação e as circunstâncias atmosféricas. O curso em geral é sobre o vale Rodano, costas sul-orientais

e as Ilhas do Cabo Verde, para Pernambuco.

Os passageiros rapidamente se acomodam nos seus camarotes e sentem-se no salão bahavil como em casa. Particularmente agradável é também o acharem os passageiros nos quartos dos lavatorios sempre à disposição agua corrente, quente e fria.

Depois de três dias de viagem alcança-se o continente sul-americano, fazendo um entre-desembarque em Recife. Durante o tempo da amarração ao mastro da ancoragem, de cerca de 12 horas, toma-se novos enchementos de gaz e combustiveis etc. para os motores. Os passageiros mudam, segundo o seu destino de viagem e novos passageiros embarcam. Depois parte o aero-dirigível novamente, para cerca de 20 horas de viagem, para o porto de Santos, onde chega a jornada de regresso, também com entre-desembarque no Recife e segundo for necessario, tam-

